

Relatório de Gestão

Exercício – 2004

INTRODUÇÃO

A elaboração deste Relatório está referenciada no artigo 14 inciso II da Instrução Normativa nº 47, de 27 de outubro de 2004.

Em síntese, encontra-se dividido em 06 (seis) partes:

- PARTE I - DADOS GERAIS SOBRE A UFMG**
- PARTE II - OBJETIVOS E METAS**
- PARTE III - INDICADORES ACADÊMICOS**
- PARTE IV - RESULTADOS ALCANÇADOS**
- PARTE V - RECURSOS RECEBIDOS E TRANSFERIDOS**
- PARTE VI - INDICADORES DE GESTÃO**

ESTRUTURA GERENCIAL

Equipe do Reitorado em 2004

Reitora: Ana Lúcia Almeida Gazzola

Vice-Reitor: Marcos Borato Viana

Chefe de Gabinete: Mauro Mendes Braga

Pró-Reitor de Administração: Luiz Felipe Vieira Calvo

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Ronaldo Tadêu Pena

Pró-Reitor de Extensão: Edison José Corrêa

Pró-Reitora de Graduação: Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin

Pró-Reitor de Pesquisa: José Aurélio Garcia Bérgmann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Jayme Arturo Ramirez

Pró-Reitor de Recursos Humanos: Maria José Gazzi Salum

Assessor Especial para Relações Institucionais: Ricardo Valério Fenati

Diretora de Cooperação Internacional: Sandra Regina Goulart Almeida

Diretora de Cooperação Institucional: Maria Cecília Diniz Nogueira

Diretor de Tecnologia da Informação: Márcio Luiz Bunte de Carvalho

Assessor de Educação à Distância: Márcio Luiz Bunte de Carvalho

Diretora de Divulgação e Comunicação Social: Maria Ceres P. S. Castro

Procurador Geral: Carlos Vitor Dellamonica

MISSÃO DA UFMG

GERAR E DIFUNDIR CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E CULTURAIS, DESTACANDO-SE COMO INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NACIONAL, FORMANDO INDIVÍDUOS CRÍTICOS E ÉTICOS, COM UMA SÓLIDA BASE CIENTÍFICA E HUMANÍSTICA, COMPROMETIDOS COM INTERVENÇÕES TRANSFORMADORAS NA SOCIEDADE E COM O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO REGIONAL E NACIONAL.

PARTE I

DADOS GERAIS SOBRE A UFMG

DADOS GERAIS SOBRE A UFMG

1.1 – Nome completo e oficial do órgão

A Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - é uma Instituição de Ensino Superior, constituída sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, tendo como objetivos fundamentais o ensino, a pesquisa e a extensão.

1.2 – Número do CNPJ

CNPJ – 17.217.985/0001-04

1.3 – Natureza Jurídica

Autarquia de regime especial

1.4 – Vinculação Ministerial

MEC – Ministério de Educação

1.5 – Endereço completo da sede

A UFMG situa-se na Avenida Antônio Carlos, nº 6627, Bairro Pampulha, CEP: 31.270-901 Belo Horizonte, MG, telefone : (31) 3499-5000 e fax : (31) 3499-4188.

1.6 – Endereço da Página na Internet

www.ufmg.br

1.7 – Norma de criação e finalidade da Unidade Jurisdicionada

A Universidade de Minas Gerais foi criada em 1927 (Lei Estadual nº 956, de 07.09.1927), incorporando escolas e faculdades isoladas existentes em Belo Horizonte na época. Foi federalizada em 1949 (Lei Federal nº 971, de 16.12.1949) e, em 1965, por determinação do Governo Federal, passou a denominar-se Universidade Federal de Minas Gerais.

1.8 – Código e nome do órgão e das Unidades Gestoras

ÓRGÃO: 26238 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GESTÃO: 15229

RELAÇÃO DE UNIDADES GESTORAS

CÓDIGO	NOME
153062	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
153254	ADMINISTRAÇÃO GERAL/UFMG
153255	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA/UFMG
153256	EDITORA DA UFMG
153257	CENTRO AUDIOVISUAL/UFMG
153258	CENTRO COMPUTAÇÃO/UFMG
153259	CENTRO DESENVOLVIMENTO PLANEJAMENTO REG./UFMG
153260	CENTRO ESPORTIVO UNIVERSITÁRIO/UFMG
153261	HOSPITAL CLÍNICAS/UFMG
153262	IMPrensa UNIVERSITÁRIA/UFMG
153263	LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA/UFMG
153264	MUSEU HISTÓRICO NATURAL/UFMG
153265	DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO/UFMG
153266	DEPARTAMENTO MATERIAL PATRIMÔNIO/UFMG
153267	DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO FIN. OBRAS/UFMG
153268	DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS/UFMG
153269	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO/UFMG
153270	PRÓ-REITORIA DE PLANEJ.E DESENVOLVIMENTO/UFMG
153271	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO/UFMG
153272	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO/UFMG
153273	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA/UFMG

153274	PRÓ-REITORIA DE POS-GRADUAÇÃO/UFMG
153275	ESCOLA DE ARQUITETURA/UFMG
153276	ESCOLA DE BELAS ARTES/UFMG
153277	ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA/UFMG
153278	ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA/UFMG
153279	ESCOLA DE ENFERMAGEM/UFMG
153280	ESCOLA DE ENGENHARIA/UFMG
153281	ESCOLA DE MÚSICA/UFMG
153282	ESCOLA DE VETERINÁRIA/UFMG
153283	FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS/UFMG
153284	FACULDADE DE DIREITO/UFMG
153285	FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UFMG
153286	FACULDADE DE FARMÁCIA/UFMG
153287	FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNC. HUMANAS/UFMG
153288	FACULDADE DE LETRAS/UFMG
153289	FACULDADE DE MEDICINA/UFMG
153290	FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFMG
153291	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/UFMG
153292	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS/UFMG
153293	INSTITUTO DE GEO-CIÊNCIAS/UFMG
153294	ESCOLA FUNDAMENTAL/UFMG
153295	COLÉGIO TÉCNICO/UFMG
153296	NÚCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS/UFMG
154459	CENTRO CULTURAL/UFMG

1.9 – Norma que estabelece a estrutura orgânica

[imprimir o organograma](#)

1.10 – Publicação no DOU do Regimento Interno ou estatuto da UFMG

“Seção 1 Diário Oficial nº126-E

Portaria nº 1001, de 1º de Julho de 1999

O Ministério de Estado da Educação, usando da Competência que lhe foi delegada pelo Decreto nº 1845, de 28 de março de 1996, e tendo em vista o Parecer nº 552/99 da Câmara de Educação Superior do Conselho nacional de Educação, conforme consta do Processo nº 23000.000080/99-21, do Ministério da Educação, resolve:

Art. 1º Aprovar as alterações do Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais, mantida pela União, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO RENATO SOUZA”

PARTE II

OBJETIVOS E METAS

INCLUIR PLANILHA DA VÂNIA

PARTE III

INDICADORES ACADÊMICOS

ALUNOS DE MESTRADO E DOUTORADO 2004

	1º sem	2º sem
Número de Alunos de Mestrado	3.470	3.035
Número de Alunos de Doutorado	2.096	2.010

Conceito CAPES para programas de Pós-Graduação

Mest	Administração	5
Dout	Administração	5
Mest	Arquitetura	3
Mest	Artes Visuais	4
Dout	Bioinformática	5
Mest	Biologia Celular	5
Dout	Biologia Celular	5
Mest	Biologia Vegetal	4
Dout	Biologia Vegetal	4
Mest	Bioquímica e Imunologia	7
Dout	Bioquímica e Imunologia	7
Dout	Ciência Animal	7
Mest	Ciência da Computação	5
Dout	Ciência da Computação	5
Mest	Ciência da Informação	5
Dout	Ciência da Informação	5
Mest	Ciência de Alimentos	5
Dout	Ciência de Alimentos	5
Mest	Ciência Política	4
Mest	Ciência da Reabilitação	5
Mest	Ciências da Saúde: Infectologia e Medicina Tropical	6
Dout	Ciências da Saúde: Infectologia e Medicina Tropical	6
Mest	Ciências da Saúde: Saúde da criança e do adolescente	5
Dout	Ciências da Saúde: Saúde da criança e do adolescente	5
Mest	Ciências e Técnicas Nucleares	4
Mest	Ciências Farmacêuticas	4
Dout	Ciências Farmacêuticas	4
Mest	Cirurgia	3
Dout	Cirurgia	3
Mest	Clínica Médica	3

Dout	Clínica Médica	3
Mest	Comunicação Social	5
Dout	Comunicação Social	5
Mest	Construção Civil	3
Mest	Demografia	6
Dout	Demografia	6
Mest	Direito	5
Dout	Direito	5
Mest	Ecologia, Cons. e Manejo da Vida Silvestre	5
Dout	Ecologia, Cons. e Manejo da Vida Silvestre	5
Mest	Economia	6
Dout	Economia	6
Mest	Educação	5
Dout	Educação	5
Mest	Educação Física	4
Mest	Enfermagem	4
Dout	Enfermagem	4
Mest	Engenharia de Estruturas	5
Dout	Engenharia de Estruturas	5
Mest	Engenharia de Produção	3
Mest	Engenharia Elétrica	5
Dout	Engenharia Elétrica	5
Mest	Engenharia Mecânica	4
Dout	Engenharia Mecânica	4
Mest	Engenharia Metalúrgica e de Minas	7
Dout	Engenharia Metalúrgica e de Minas	7
Mest	Engenharia Química	4
Mest	Estatística	4
Dout	Estatística	4
Mest	Estudos Linguísticos	5
Dout	Estudos Linguísticos	5
Mest	Farmacologia Bioquímica e Molecular	6
Dout	Farmacologia Bioquímica e Molecular	6
Mest	Filosofia	6
Dout	Filosofia	6
Mest	Física	7
Dout	Física	7
Mest	Fisiologia e Farmacologia	7

Dout	Fisiologia e Farmacologia	7
Mest	Gastroenterologia	4
Dout	Gastroenterologia	4
Mest	Genética	4
Dout	Genética	4
Mest	Geografia	5
Dout	Geografia	5
Mest	Geologia	5
Dout	Geologia	5
Mest	História	5
Dout	História	5
Mest	Letras-Estudos Literários	7
Dout	Letras-Estudos Literários	7
Mest	Matemática	5
Dout	Matemática	5
Mest	Medicina Veterinária	4
Mest	Microbiologia	6
Dout	Microbiologia	6
Mest	Música	3
Mest	Odontologia	5
Dout	Odontologia	5
Dout	Oftalmologia	3
Mest	Parasitologia	5
Dout	Parasitologia	5
Mest	Patologia	6
Dout	Patologia	6
Mest	Psicologia	4
Mest	Química	5
Dout	Química	5
Mest	Saneamento, Meio Ambiente e Rec. Hídricos	6
Dout	Saneamento, Meio Ambiente e Rec. Hídricos	6
Mest	Saúde da Mulher	4
Dout	Saúde da Mulher	4
Mest	Saúde Pública	4
Dout	Saúde Pública	4
Mest	Sociologia	4
Dout	Sociologia e Política	4
Mest	Zootecnia	4

Notas

Óbito Hospitalar - É aquele que ocorre após o paciente ter dado entrada no Hospital, independente dos fatos dos procedimentos administrativos relacionados à internação já terem sido realizados ou não.

Leito-dia - Unidade de medida que representa a disponibilidade de um leito hospitalar de internação por um dia hospitalar.

Paciente-dia - Unidade de medida que representa a assistência postada a um paciente internado durante um dia hospitalar.

Média de Permanência - Relação entre o total de pacientes-dia e o total de pacientes que tiveram saída em determinado período incluindo os óbitos. Representa o tempo médio em dias que os pacientes ficaram internados no hospital.

Taxa de ocupação hospitalar - Relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia em determinado período, porém considerando-se para o cálculo dos leitos-dia no denominador os leitos instalados e constantes do cadastro do hospital, incluindo os leitos bloqueados e excluindo os leitos extras.

*FONTE: Relatório estatístico do SAME - dezembro de 2004
Coordenação de Residência Médica
UF Financeiro*

PARTE IV

RESULTADOS ALCANÇADOS

Recursos Humanos

Visão Institucional

Política de recursos humanos estreitamente associada às metas institucionais: programa permanente de capacitação focado na motivação; boas condições de trabalho; serviço eficiente e eficaz, com alta qualidade no atendimento ao cliente.

RECURSOS HUMANOS

PROGRAMAS DESENVOLVIDOS EM 2004

PROGRID

Em 2004, o PROGRID (Programa Integrado de Desenvolvimento) se consolidou como uma proposta inovadora no âmbito da gestão de pessoas nas instituições federais de ensino superior. O PROGRID consiste basicamente em um programa que articula e reorienta ações já existentes na Instituição, somando a estas, outras ações, sempre mantendo o foco numa política clara de gestão de recursos humanos. Basicamente, seu objetivo é potencializar a formação profissional do servidor da UFMG, tornando-o um profissional mais qualificado e comprometido com os propósitos da instituição.

Essa nova política considera que o desenvolvimento de pessoas deve ser visto de forma integral e integrada aos objetivos da Instituição e aos contornos sociais e políticos em que seus servidores se inserem. Assim, por meio do PROGRID, pretende-se contribuir não apenas para o crescimento pessoal e profissional das pessoas que a Instituição abriga, mas, também, para o desenvolvimento da Instituição em si e das suas relações com a comunidade externa. Dessa maneira, a UFMG fortalece suas ações estratégicas que a caracterizam como instituição comprometida com a inclusão e a responsabilidade social.

PROGRID		
SUBPROGRAMAS		
Treinamento	Desenvolvimento	Qualidade de Vida
Disponibilizado pela PRORH	Cursos de curta duração	Cursos de curta duração
Específico da Unidade	Educação Formal	Projetos Específicos

SUBPROGRAMA DE TREINAMENTO - Também chamado capacitação para o trabalho, esse primeiro programa do PROGRID considera a existência de uma demanda clara, parcialmente identificada, tanto por parte de gestores quanto por parte dos próprios servidores. Estes, encontrarão no Subprograma de Treinamento cursos projetados para torná-los mais hábeis no trabalho do dia a dia.

SUBPROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO - Também chamado capacitação para a vida. Diferentemente do Subprograma de Treinamento, nesse, o servidor poderá optar por cursos que irão torná-lo um profissional mais qualificado, não necessariamente para o trabalho que desenvolve no momento, mas para potencializar o exercício de outras atividades no futuro e para sua própria vida

peçoal. Cumprindo esse objetivo, os cursos de desenvolvimento são disponibilizados fora do horário de trabalho. Um curso considerado como de treinamento para determinado servidor poderá ser caracterizado como de desenvolvimento para outro, cuja atividade exercida não esteja ligada ao assunto do curso. SUBPROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO - Com interfaces tanto com o treinamento quanto com o desenvolvimento, esse programa congrega projetos vinculados à área de segurança e outros temas que propiciem uma melhor inserção no ambiente e nas relações de trabalho na Universidade.

Em 2004, no PROGRID, receberam treinamento 1182 servidores.

BOLSA ENSINO SUPERIOR

A PRORH, através do PROGRID, lançou um Programa de financiamento de estudos denominado Bolsa Ensino Superior. Os servidores escolhidos por sorteio recebem uma ajuda para pagar as mensalidades em instituições de ensino particulares. Os benefícios vão até o final do respectivo curso de graduação.

O Programa possui ainda uma outra modalidade: servidores que cursam graduação em qualquer instituição pública também poderão ser beneficiados. No caso da UFMG, o servidor sorteado receberá ajuda para pagar a Contribuição para o Fundo de Bolsas.

Em 2004, no Programa de Bolsas de Ensino Superior, foram beneficiados 51 servidores, sendo 09 bolsas para Instituição Pública e 42 bolsas para Instituição Privada.

BOLSA PRÉ-VESTIBULAR

O Programa Bolsa Pré-Vestibular tem as mesmas características do Programa Bolsa Ensino Superior, sendo voltado ao pagamento de curso pré-vestibular. O valor da bolsa, para o ano de 2004, é de até R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) concedida da seguinte forma:

I - Até R\$650,00 (seiscentos e cinquenta reais), destinados a reembolso de valores gastos com despesas de matrícula, mensalidade e material didático em curso pré-vestibular, do tipo intensivo.

II - Até R\$100,00 (cem reais), destinados a reembolso de valor gasto com taxa de inscrição em Concurso Vestibular, em qualquer Instituição de Ensino Superior no País.

Em 2004, 85 servidores foram beneficiados com a Bolsa Pré-Vestibular.

PROJETO GUANABARA

O Projeto Guanabara é uma ação extensionista que tem como objetivo promover o desenvolvimento humano de crianças e adolescentes, através de atividades esportivas, artísticas, culturais, educacionais, direcionadas à manutenção da saúde, visando complementar a educação escolar.

O Projeto é destinado a crianças e adolescentes na faixa etária entre os 7 e 14 anos, oriundas de famílias de baixa renda. As atividades acontecem na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO).

Em 2004, foram beneficiadas 300 crianças que são carentes da comunidade, e destas, 170 são filhos de servidores da UFMG.

PROJETO "GINÁSTICA NO CEU"

O Projeto Ginástica no CEU visa a melhoria da qualidade de vida dos servidores da Universidade através da prática de atividade física orientada.

As aulas tem duração de 1 hora e são oferecidas 2 ou 3 vezes por semana, nos horários de 11:30 ou 17:00 hs e acontecem no Centro Esportivo Universitário – CEU em 4 modalidades diferentes: alongamento, caminhada e/ou corrida orientada, ginástica localizada e hidroginástica.

Em 2004 foram beneficiados 285 servidores.

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E ORIENTAÇÃO AO TRABALHADOR ADOLESCENTE – PORTA

Atendendo determinação do Tribunal de Contas da União, a UFMG aprimorou sua parceria com a Cruz Vermelha Brasileira, através de um novo convênio, que viabilizou a implementação do Programa de Proteção e Orientação ao Trabalhador Adolescente – PORTA.

Basicamente voltado para a inclusão de adolescentes em situação de risco social através do trabalho, o Programa PORTA vem se constituindo como uma iniciativa pioneira, no sentido de tentar permitir aos jovens trabalhadores da Cruz Vermelha uma maior participação e acesso aos bens culturais disponíveis na Universidade.

Em 2004, cerca de 210 adolescentes participaram do Programa.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – PEJA

Vinculado ao PROGRID, o Programa de Educação de Jovens e Adultos é uma iniciativa de professores e alunos da Faculdade de Educação da UFMG e atende as comunidades interna e externa. A experiência de incluir trabalhadores da Universidade no grupo atendido pelo programa tem se mostrado uma prática muito feliz em seus resultados, não só no sentido do desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores, mas também no sentido de integrar os projetos de ensino e extensão às iniciativas que visam atender as demandas da própria instituição.

Em 2004, o número de alunos atendidos pelo PEJA foi de aproximadamente 242 pessoas, sendo 47 servidores da UFMG.

INFRA-ESTRUTURA

Visão Institucional

Investir na consolidação dos campi e de uma infra-estrutura moderna e adequada, incentivando a cultura de preservação e valorização ambiental, bem como a manutenção permanente do patrimônio imóvel da Instituição.

INFRA-ESTRUTURA

Meta 1 : Consolidar os *campi*, garantindo a sua funcionalidade e a qualidade de vida nesses espaços.

Ações Planejadas:

- Concluir a construção dos prédios novos da Faculdade de Farmácia e do Anexo I do Departamento de Química e iniciar as obras relativas à reforma do prédio antigo da Faculdade de Educação e sua integração com o novo prédio;
- Concluir as obras do edifício anexo ao Instituto de Geociências e da expansão do prédio da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia ocupacional para abrigar as instalações dos Departamentos de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional (FTO);
- Diante das dificuldades de liberação do empréstimo do BNDES à Prefeitura de Belo Horizonte para alienar à Municipalidade os imóveis da Escola de Engenharia, Farmácia, Odontologia e Ciências Econômicas, além do Coleginho da FAFICH, dois andares do Edifício Acaiaca e dois lotes localizados na Rua Josafá Belo, localizados no centro de Belo Horizonte, buscar apoio do Governo Federal para viabilização das obras, por meio da alienação destes imóveis à União, considerando a relevância social do projeto para a UFMG e a demanda de imóveis para alocar órgãos públicos federais em Belo Horizonte;
- Iniciar as obras da Escola de Engenharia e da Faculdade de Ciências Econômicas, no *campus* da Pampulha, com os recursos obtidos com a operação descrita no item anterior;
- Alienar os lotes 4 da quadra 33, lotes 8 e 9 da quadra 32 e o lote 2 da quadra 18B, todos situados no Bairro Santo Agostinho, e usar os recursos da alienação nas construções do anexo ao prédio do Instituto de Geo Ciências e do anexo destinado ao curso de Fisioterapia e Terapia Ocupacional;
- Realizar obras de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências e concluir as obras de melhorias no trânsito do campus da Pampulha.

Resultados Alcançados:

- Foram concluídos o novo prédio do Anexo I do Departamento de Química e o novo prédio da Faculdade de Farmácia, tendo sido inaugurados respectivamente em 19 de março e 27 de agosto de 2004. As obras relativas à reforma do prédio antigo da Faculdade de Educação e sua integração com o novo prédio estão em andamento;

- Os prédios destinados ao Instituto de Geo Ciências e ao curso de Fisioterapia e Terapia Ocupacional tiveram suas obras executadas em mais de 90%, em 2004, sendo a inauguração prevista para abril de 2005;
- As negociações com a União foram exitosas, tendo sido os imóveis citados compromissados para transferência para a União mediante a concessão de crédito orçamentário, pela União ao Orçamento da UFMG, no valor em que os imóveis foram avaliados pela Secretaria do Patrimônio da União/SPU/MPOG, isto é R\$ 48.366.568,00. Em julho de 2004, foi aprovada Lei que concedeu à UFMG a primeira parte do crédito no valor de R\$ 15.696.000,00, ficando acertado que o restante será disponibilizado para o Orçamento de 2005.
- Foram, então, iniciadas as obras de execução dos novos prédios da Escola de Engenharia e da Faculdade de Ciências Econômicas em setembro de 2004, com os recursos citados no item anterior;
- Os lotes 08 e 09 da quadra 32 foram alienados à Construtora SOINCO de acordo com as disposições da Lei 8666/93 e seus recursos foram utilizados para a execução das obras dos prédios destinados ao Instituto de Geo Ciências e ao Curso de Fisioterapia e Terapia Ocupacional;
- O lote 4 da quadra 33 ainda não foi colocado em processo de alienação em virtude de a documentação estar sendo ajustada junto à Prefeitura de Belo Horizonte;
- Foram concluídas as obras das vias que circundam o quarteirão 14 do campus da Pampulha, com forte repercussão positiva no trânsito de veículos no *campus*;

Meta 2: Melhorias da Infraestrutura de pesquisa dos pesquisadores da UFMG utilizando recursos do CT-INFRA – Fundo de Infra Estrutura, Edital 01/2001

Ações Planejadas:

- Adequação dos Laboratórios para instalação de grandes equipamentos de uso comum do Programa de Pós-Graduação em Química, no Departamento de Química do ICEx, através da construção do anexo II.
- Substituição do sistema de água pressurizada e construção de 700 m² de área para gabinetes de professores no Departamento de Física do ICEx;
- Conclusão das obras do segundo andar do Hospital Veterinário (400 m²), do Laboratório de Calorimetria Animal (LACA) do Departamento de Zootecnia (370 m²), reforma das Instalações do laboratório de Biotecnologia (150 m²), reforma dos

laboratórios de saneamento, zoonoses, epidemiologia e doenças veterinárias (600 m²), reforma e adequação dos laboratórios de análise de carne e leite, microbiologia e alimentos (1400 m²), reforma dos laboratórios de virologia e bacteriologia (750 m²), todos da Escola de Veterinária;

- Conclusão da reforma e expansão do laboratório de pesquisa em Imunologia e Biologia Celular, expansão da enfermagem de pesquisas em doenças infecciosas e parasitárias, conclusão da reforma do setor de métodos gráficos do laboratório de avaliação de função autônoma da Faculdade de Medicina e Hospital das Clínicas.

Resultados Alcançados:

- Foram concluídas as obras da Escola de Veterinária, Faculdade de Medicina e Hospital das Clínicas.
- Estão em fase de conclusão as obras dos Departamentos de Física e de Química do ICB. O prazo de encerramento do projeto foi estendido para maio de 2005.

Meta 3: Melhorias da Infraestrutura de pesquisa dos pesquisadores da UFMG utilizando recursos do CT-INFRA – Fundo de Infra Estrutura, Edital 03/2001

Ações Planejadas:

- Instalação do sistema de proteção para o acervo das bibliotecas da UFMG;
- Instalação do sistema de controle de acervo e aquisição Pergamum, desenvolvido pela PUC-PR;
- Execução do projeto elétrico para a criação de uma rede elétrica alternativa (geração diesel-elétrica) para manter em funcionamento equipamentos vitais às pesquisas em caso de falhas no fornecimento de energia pela concessionária, no prédio do ICB;
- Expansão da Rede UFMG para um novo patamar de funcionamento com a aquisição de novos switches, routers, gigabit para "core" e "distribuição" e de novos switches fast ethernet para as "bordas", melhorando assim o acesso à rede em todas as unidades;
- Definição da solução técnica licitação do projeto para conexão de rede entre as unidades acadêmicas remotas, localizadas no centro da cidade de Belo Horizonte, e o Campus Pampulha.

Resultados Alcançados:

- Concluída a instalação dos portais de segurança e fitas de detecção de furto para todo o acervo das bibliotecas da UFMG;
- Concluída a instalação plena do Sistema de Controle de Acervo Pergamum, desenvolvido pela PUC-Paraná, realizando as pequenas reformas necessárias nas portais das 24 bibliotecas dos sistema Biblioteca Universitária;
- Licitação da compra e implantação do sistema elétrico alternativo, geração diesel-elétrica, para o funcionamento ininterrupto dos equipamentos que não podem ser desligados nos laboratórios do ICB. O sistema entrará em operação em abril de 2005;
- Foram adquiridos switches gigabit para a expansão de toda a rede UFMG para gigabit entre todas as unidades. A licitacao para a instalacao das fibras optcias necessarias para este serviço está em execucao. A rede Gigabit está prevista para estar em pleno funcionamento no campus Pampulha em abril. A licitação para a criação de infraestrutura de dutos de telecomunicacao entre as unidades externas da UFMG localizadas no centro de Belo Horizonte, possibilitando também a conexão destas a gigabit tem seu término previsto para julho.

Meta 4: Elaborar estudos para a consolidação do Parque Tecnológico em Belo Horizonte

Ações Planejadas:

- Concluir o projeto do Parque e apresentá-lo ao Conselho Universitário;

Resultados Alcançados:

- O projeto foi concluído e, após ampla discussão, foi aprovado pelo Conselho Universitário.

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Visão Institucional

Formação profissional fundamentada em um ensino de graduação de qualidade, no qual se integram uma base teórico-metodológica sólida, vivência prática, visão crítica e comportamento ético, de maneira a garantir ao formando o pleno exercício da cidadania. Nesse sentido, é imprescindível a integração do ensino de graduação com a pós-graduação, a extensão e a pesquisa.

2004

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Meta 1: Estruturação e instrumentalização da Flexibilização Curricular e Projetos Pedagógicos

O Projeto de Flexibilização Curricular dos cursos de graduação da UFMG se fundamenta nas seguintes premissas:

- Aproveitamento de outras atividades acadêmicas ou participação dos alunos em eventos técnicos e científicos, além das disciplinas oferecidas, para integralização do curso;
- Curso passa a ser definido como um percurso, oferecendo alternativas de trajetórias;
- Aluno tem liberdade para definir seu próprio percurso, com orientação acadêmica;
- Propiciar formação específica compatível com uma formação complementar em áreas diversas que não se caracterizam como sua formação específica.

O projeto compreende dois níveis de flexibilização curricular: Flexibilização Horizontal e Flexibilização Vertical. A primeira visa ao aproveitamento de várias atividades acadêmicas que passam a gerar créditos para fins de integralização. A segunda é entendida como a possibilidade de organização do saber ao longo dos semestres de modo que a estrutura do curso compreenda um núcleo específico, uma formação complementar e uma formação livre.

Com relação à Flexibilização Horizontal, vinte e oito cursos oferecidos pela UFMG (Arquitetura, Ciências Atuariais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Comunicação Social, Direito, Enfermagem, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Estatística, Farmácia, Filosofia, Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, História, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Música, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Turismo) já implementaram modificações nos seus currículos de maneira a permitir que seus alunos obtenham créditos em atividades acadêmicas diversas de disciplinas, tais como: iniciação à pesquisa, projetos de extensão, iniciação à docência, participação em eventos, entre outros.

Embora as Resoluções dos Colegiados tenham sido, em diferentes momentos, aprovadas pela Câmara de Graduação, foi verificada a necessidade de revisão das mesmas, com adequação das diversas atividades acadêmicas a serem aproveitadas e a valoração das mesmas, com base na relação do número de créditos e carga horária, tendo em vista a política acadêmica da Universidade e as especificidades de cada curso.

Durante o ano de 2004, foi também realizado pelo Setor Acadêmico o levantamento de todas as Resoluções de flexibilização horizontal, com especificação das atividades acadêmicas consideradas em cada curso e os critérios de aproveitamento de créditos

para integralização curricular. Este estudo serviu de subsídios para a estruturação das novas Normas Acadêmicas, discutidas ao longo do 2º semestre/2004.

Também foram realizadas reuniões com coordenadores de colegiados para apresentação de novas resoluções, articulação de ações conjuntas, em especial aquelas de Avaliação-Inep.

Será realizado em 2005, o estudo da compatibilização das atividades acadêmicas curriculares semelhantes em um mesmo grupo de denominações e sua adequação em termos de créditos/carga horária para o aluno.

Ao mesmo tempo, está sendo conduzido, em conjunto com a CPPD, a adequação da correspondência entre a carga horária da atividade acadêmica curricular do aluno e a do professor.

Com a implantação dos novos currículos, alguns deles evidenciaram necessidade de adequações ou correções dos mesmos, o que foi feito, após análise pelo Setor Acadêmico, tendo sido aprovadas pela Câmara de Graduação e implementadas em 2004. Para outros cursos devem ser conduzidas modificações mais profundas, para as quais foram realizadas reuniões com os coordenadores de colegiados, contando com assessoria do Setor Acadêmico, para apresentação de propostas de reformulação curricular buscando maior adequação aos princípios da flexibilização e para as alterações e correções indicadas.

Como política da Câmara de Graduação, para fomentar a flexibilização e o estudo e discussão entre os colegiados de cursos, foi constituída uma comissão para apresentar proposta de Formação Complementar Pré-estabelecida em *Ciências dos Materiais*. A comissão trabalhou durante o ano de 2003, envolvendo reuniões com a Pró-Reitoria, e apresentou proposta final em janeiro de 2004. Trata-se de proposta de Formação Complementar que poderá ser incorporada no currículo de diferentes cursos de graduação, como por exemplo, Química, Física, Engenharia Metalúrgica e Ciências Biológicas. A proposta elaborada pela comissão, após análise e aprovação pela Câmara de Graduação, será apresentada aos vários Colegiados de curso para o estudo de sua incorporação ao currículo dos mesmos. A perspectiva de que a continuidade deste trabalho ocorra no primeiro semestre de 2005.

Encontra-se em fase final de elaboração, após ampla discussão desenvolvida nos Colegiados e através do Fórum Permanente das Licenciaturas, a reestruturação dos cursos de licenciatura, com a adequação a um projeto pedagógico que estimule a integração de todos os aspectos da formação do professor do Ensino Fundamental e Médio.

Nas etapas a serem implementadas está prevista a discussão bem como o acompanhamento pela PROGRAD, do processo de articulação dos projetos pedagógicos envolvendo a Faculdade de Educação e os cursos de Licenciatura hoje existentes.

Meta 2 : Discussão e implementação das novas Normas Acadêmicas

No ano de 2004, continuando as discussões de 2003, foram realizadas reuniões para a discussão das novas Normas Acadêmicas, contando com a participação dos membros da Câmara de Graduação, membros "ad hoc's" e professores e funcionários dos Setores da Prograd: Acadêmico, Avaliação, Estágio e Secretaria. Com base nas diretrizes estabelecidas em tais reuniões, durante todo o ano, o Setor Acadêmico realizou exaustiva revisão das Normas Acadêmicas de modo a adequá-las aos princípios da flexibilização e realidade dos cursos de graduação. A nova proposta foi apresentada e discutida no Seminário interno da Câmara de Graduação, ocorrido no 2º semestre de 2004.

Esta proposta continuará a ser discutida em 2005, pela Câmara de Graduação visando sua consolidação e posterior encaminhamento aos Colegiados de Curso antes de sua implementação.

O efeito imediato se fará sentir em três níveis:

1. adequação do sistema de informação da graduação pelo CECOM;
2. reestruturação dos cursos de graduação com base nas mudanças das Normas Acadêmicas;
3. alteração e readequação dos procedimentos internos do DRCA, dos Colegiados, seções de Ensino e da própria PROGRAD;
4. mudanças no sistema *on-line* de matrícula.

Meta 3: Desenvolvimento do processo de avaliação

O processo de avaliação em curso na UFMG – regulamentado pela Resolução nº02/97 – atribui à Comissão Permanente de Avaliação (CPA) competências necessárias à continuidade e institucionalização do processo de avaliação do ensino nos cursos de graduação.

Instituídas no contexto de implementação do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), as atividades desenvolvidas pela CPA sofreram, ao longo do tempo, influências das alterações produzidas no Sistema de Avaliação da Educação Superior, coordenado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação. As ações previstas na resolução de criação da CPA voltadas para a produção de informações, diagnósticos e estudos adquiriram maior vulto ao longo dos anos.

No início de 2004, foi realizado o 2º Encontro de Avaliação dos Cursos de Graduação da UFMG, com a participação dos Coordenadores de Colegiados de Cursos e Chefes de Departamentos da UFMG, com os seguintes objetivos:

- Sensibilização dos professores coordenadores de colegiado para a importância da avaliação nos cursos de graduação;
- Divulgação dos resultados agregados por curso ou unidade acadêmica dos questionários de avaliação discente das disciplinas;

- Divulgação dos sites desenvolvidos para acesso aos resultados da avaliação dos cursos de graduação;
- Promoção de cultura de avaliação na UFMG.

A Comissão Permanente de Avaliação programou, para o 1º semestre de 2004, reuniões junto com os membros de Colegiado, da Comissão de Avaliação do curso e representantes discentes da unidade/curso para divulgação do programa de avaliação de disciplinas e docentes desenvolvidos juntamente com o CECOM, tendo como objetivo sensibilizar e analisar os resultados da Avaliação Discente das Disciplinas e Cursos da UFMG, como também, divulgar aos professores o acesso ao módulo gerencial da avaliação, apresentando os resultados das avaliações a comunidade acadêmica.

Nestes encontros foi possível a coleta de informações quanto às especificidades de cada curso na organização das atividades acadêmicas que interferem no registro de informações para disponibilizar os questionários de avaliação aos discentes.

Em 2004 foi publicado o Edital nº 01- PROGRAD - 2004, para a CHAMADA DE ARTIGOS - CADERNOS DE AVALIAÇÃO, com o objetivo de convidar os docentes e pesquisadores de Instituições de Educação Superior (IES), a apresentarem artigos científicos inéditos na área de avaliação da Educação Superior para publicação no volume 05 de "Cadernos de Avaliação". Os artigos deverão tratar de estratégias didáticas adotadas em disciplinas com avaliação discente positiva; de avaliação discente de disciplinas e/ou docentes na Educação Superior; de perspectivas para avaliação do ensino nos cursos de graduação; do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); e outros temas em política e avaliação da Educação Superior. Esta chamada de artigos tem por objetivo incentivar professores e pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento à reflexão sobre a avaliação da educação superior, suas políticas e procedimentos. Foi encaminhado um total de 12 artigos e selecionados 05 para publicação.

A Comissão Permanente de Avaliação pautou seu trabalho em 2004, pela análise das diretrizes e procedimentos inscritos no SINAES, em especial, após a aprovação em abril da Lei nº 10.861. As alterações a serem processadas na avaliação dos cursos de graduação foram objeto de reflexão nas reuniões da CPA com o objetivo de articular os procedimentos já desenvolvidos na UFMG para os cursos de graduação com os procedimentos de avaliação da instituição. Neste sentido, dois temas devem receber em 2005 a atenção da CPA em relação à avaliação dos cursos de graduação: a) a formulação e implementação do projeto pedagógico dos cursos e b) a definição de indicadores comuns das condições de ensino presentes nos cursos de graduação da UFMG. Com o objetivo de iniciar estudos e consulta à comunidade universitária sobre estes temas a CPA faz publicar no volume 05 de Cadernos de Avaliação a atualização das séries históricas dos indicadores de desempenho já publicados em anos anteriores.

Após estudos do texto da Lei nº 10.861 de 14/04/2004, da Portaria MEC nº 1.606 de 1/07/2004, das Portarias nº 107 e nº 108 de 22/07/2004 e do Manual do ENADE, a CPA em conjunto com o CECOM e DRCA, estabeleceu critérios para organização da listagem provisória dos alunos a ser encaminhada aos coordenadores de curso para fins de conferência e preparação da listagem definitiva.

Foi encerrado, no final de março de 2004, o lançamento no Sistema Integrado de Informações da Educação Superior - SIEdSup dos indicadores educacionais da UFMG. O Censo da Educação Superior coleta, anualmente, uma série de dados do ensino superior no País, incluindo cursos de graduação, presenciais e à distância. A sua finalidade é fazer uma radiografia deste nível educacional. As instituições de ensino superior respondem ao questionário do Censo por meio da Internet. Com base nesse conjunto de dados, apresentados de maneira detalhada, o Censo da Educação Superior oferece aos gestores de políticas educacionais uma visão das tendências de um nível de ensino em processo de expansão e diversificação. Os dados constantes no Censo serão analisados pelas

Comissões Externas de Avaliação das IES (Portaria nº 2.051, 09 de julho de 2004, Art. 15, inciso II), previstas nos procedimentos do SINAES.

No Sistema de Acompanhamento de Processos das IES - SAPIENS/MEC, em julho, foi solicitado à renovação de reconhecimento dos cursos da UFMG, que ainda não passaram pelo processo de Avaliação das Condições Ensino: Arquitetura, Belas Artes, Biblioteconomia, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Comunicação Social, Educação Física, Enfermagem, Eng. de Minas, Eng. Elétrica, Eng. Mecânica, Eng. Metalúrgica, Estatística, Farmácia, Filosofia, Física, Fisioterapia, Geografia, Geologia, História, Letras, Matemática, Medicina, Música, Pedagogia, Psicologia, Química e Terapia Ocupacional – Turismo (reconhecimento de curso). A Avaliação das Condições de Ensino é um procedimento utilizado pelo MEC para o reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos de graduação representando uma medida necessária para a emissão de diplomas.

No 2º semestre de 2004, o Setor de Avaliação, junto com o DRCA e o CECOM, auxiliou os colegiados de cursos que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE 2004, na preparação da listagem dos alunos, no lançamento dos inscritos no site do INEP, como também, acompanhou todo o processo juntamente com os coordenadores de curso: Agronomia, Ciência da Nutrição, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Terapia Ocupacional.

Meta 4: Criação de novos Cursos de Graduação e ampliação do número de vagas

Em consonância com seus objetivos sociais, em resposta à crescente demanda pelo ensino superior e tendo como prioridade institucional a ampliação de acesso à Universidade, através do aumento de vagas e da abertura de cursos foram criados os cursos de Sistema de Informação do Departamento de Ciência da Computação, com 40 vagas iniciais e de Zootecnia, apresentado pelo Núcleo de Montes Claros, também com 40 vagas iniciais, com entrada no vestibular de 2005.

Em 2004, houve a continuação do trabalho das três comissões instituídas em 2003 para apresentarem proposta para a criação de novos cursos, alguns deles noturnos:

- Curso de Cinema
- Curso de Museologia
- Curso de Engenharia Cartográfica (noturno)
- Curso de Design Industrial (noturno)
- Curso de Serviço Social

As propostas deverão ser apresentadas para análise da Câmara de Graduação ainda no 1º semestre de 2005.

Encontram-se em processo de análise na PROGRAD as seguintes propostas de curso ou ênfase:

- Curso de Conservação e Restauração de Bens Móveis
- Nova habilitação do Curso de Música
- Curso de Pedagogia da Terra
- Curso de Formação Intercultural de Professores Indígenas

Meta 5: Criação do Colegiado de Educação Básica e Profissional da UFMG

A Pró-Reitoria de Graduação iniciou o processo de criação do Colegiado Especial da Educação Básica e Profissional, com a indicação (pela Câmara) dos representantes das Coordenadorias da educação Básica e Profissional e da escola de representantes para as mesmas e para o Colegiado Especial. O Colegiado e as Coordenadorias já estão praticamente implantados, inclusive com espaço físico e equipamentos, incluindo os de escritório já providenciados pela PROGRAD. Os mandatos dos atuais coordenadores foram prorrogados em 2004, para o início do ano 2005 quando estará o pleno funcionamento dessas estruturas, bem como a aprovação de Regimento próprio e a criação de um Sistema de Informação Acadêmico para o acompanhamento dos alunos.

Para 2005, estuda-se a vinculação do Concurso de Seleção do Colégio Técnico à COPEVE, com a implementação do Programa de Isenção de Taxas.

Meta 6: Mostra das Profissões na UFMG

Tendo em vista o sucesso da Mostra das Profissões em 2004, tendo recebido uma imensa demanda por parte dos cursos de Ensino Médio da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), por informações sobre os cursos da UFMG e a impossibilidade de atendê-los individualmente (são cerca de 320 cursos), a PROGRAD em conjunto com a COPEVE, CEDECOM e a UFMG Jovem coordenará em 2005 a II Mostra das Profissões. Em 2004 recebemos no campus Pampulha cerca de 33.000 (trinta e três mil) visitantes sendo permitido, com esta experiência:

- democratizar a informação sobre os nossos cursos, abrindo a todas as escolas a possibilidade de ter acesso aos dados sobre os cursos de graduação da UFMG;
- ampliar e motivar os alunos do ensino médio o leque de opções para sua escolha do curso;
- mostrar a infra-estrutura e o enfoque dos nossos cursos de maneira a garantir ao aluno uma escolha consciente de sua profissão.

Meta 7: Ampliar a Matrícula *On-Line*, via internet, na UFMG

Desde 2002, a PROGRAD, juntamente com o Professor Antônio Otávio Fernandes, do Departamento de Ciência da Computação (DCC) tem empreendido esforços no sentido de sanar problemas relativos à matrícula dos alunos de graduação. Foram disponibilizados com o apoio da PROGRAD, em 2003 e 2004, cursos e treinamento para o pessoal técnico-administrativo das Seções de Ensino e Colegiado de todos os cursos da UFMG, extensivos aos Coordenadores de Colegiado. Em 2004 90% da matrícula foi realizada via *on-line*. Há a perspectiva de atingir-se 100% em 2005.

Meta 8: Avaliação da reestruturação interna da PROGRAD e implementação da inscrição *on line* para candidatos de Revalidação de Diploma

Continuando com a necessidade de atender às demandas decorrentes da adequação de novos procedimentos e Resoluções, inclusive à LDB, foi realizada uma avaliação da reestruturação efetuada na Prograd no ano passado, através de reuniões com os setores. A reestruturação envolveu:

- mudança de servidores de setores nos quais estavam anteriormente alocados, dentro da Pró-Reitoria;
- redefinição das atribuições de cada setor.

Durante o ano de 2004 a PROGRAD promoveu uma reestruturação dos procedimentos de Revalidação de Diploma, em continuidade ao processo iniciado em 2002/2003. Em conjunto com o CECOM, no segundo semestre de 2004, foi implementada a inscrição *on line* dos pedidos de revalidação de diploma, sendo reservado um dia para os candidatos à revalidação do curso de Medicina e dois dias para os demais cursos. Nas inscrições *on line*, os trinta primeiros candidatos recebem orientação sobre o dia e o horário que deverão apresentar seus documentos na Prograd, para efetuar o protocolo. Os demais candidatos, trigésimo primeiro em diante, recebem um comunicado de que serão chamados para apresentar os documentos caso aconteça desistência ou documentação incompleta dos trinta primeiros inscritos. Este procedimento foi positivamente avaliado e evitou transtornos de filas dos interessados na portaria do prédio da Reitoria. A experiência será repetida em 2005.

Meta 9: Política de estágios Curriculares na UFMG e Mobilidade Estudantil

Durante o ano de 2004, a Coordenadoria de Estágios, Convênios e Intercâmbios/Pró-Reitoria de Graduação, desenvolveu ações no sentido de agilizar a operacionalização dos procedimentos indispensáveis à realização de estágios curriculares e intercâmbios.

Com o objetivo de subsidiar decisão superior para a contratação de Seguro de Acidentes Pessoais, de caráter obrigatório, em favor do estagiário, foram realizados levantamento da demanda potencial de estágio curricular junto aos Colegiados de Cursos de Graduação e pesquisa de mercado para verificação de preço ofertado pelas Seguradoras.

A fim de dinamizar a política de estágio curricular na UFMG, foram realizadas comunicações oficiais, visitas e reuniões visando a celebração de Acordos de Cooperação e Convênios com Órgãos e Instituições Públicas e Privadas, dentre as quais podemos destacar:

- Ministério Público do Estado de Minas Gerais;
- Prefeitura Municipal de Belo Horizonte;
- Município de Contagem/Secretaria Municipal de Saúde;
- Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG;
- Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte;
- Nestlé Brasil Ltda.;
- Rio Doce Manganês S.A;
- Fundação Ezequiel Dias – FUNED;
- Hospital Municipal Odilon Behrens;
- Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A - CEASA/MG.

Foi implementado o Convênio/Programa ANDIFES de Mobilidade Estudantil, celebrado, no dia 29 de abril de 2003, entre as Universidades e demais Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), que resultou no atendimento de diversos pedidos de estudantes da UFMG e de outras IFES.

No cumprimento de suas atribuições, a Coordenadoria de Estágios Convênios e Intercâmbios instruiu processos e emitiu pareceres para a celebração de Convênios e Acordos de Cooperação em campos de interesse mútuo com diversas Instituições de Ensino nacionais ou estrangeiras.

Foi atualizado o Banco de Dados contendo informações aplicáveis à celebração de convênios e intercâmbios, bem como, os cadastros de Pessoas Jurídicas de Direito Público ou Privado com condições de conceder estágio curricular.

Foram encaminhadas aos Coordenadores de Cursos as comunicações de vagas ofertadas pelas Pessoas Jurídicas, para a realização de estágio curricular.

No intuito de esclarecer, orientar e divulgar informações sobre a atividade de estágio curricular, foram realizados contatos com os Coordenadores dos Colegiados dos Cursos de Graduação, Professores e Alunos.

Foram elaboradas minutas de Resolução e Normas de Procedimento, que, tendo sido apreciadas e aprovadas pela Câmara de Graduação, regulamentou na Universidade Federal de Minas Gerais/Pró-Reitoria de Graduação a liberação e recebimento de estudantes para participar do Convênio/Programa ANDIFES de Mobilidade Estudantil.

No sentido de aprimorar e proceder à celeridade dos processos que tratam de estágio curricular na UFMG, foram atualizados, de acordo com as normas vigentes e orientação da Procuradoria Jurídica, os seguintes instrumentos de ordem técnico-jurídica: Plano de Trabalho, Termo de Cooperação, Convênio, Termo de Compromisso, Termo de Responsabilidade.

Meta 10: Programa de Bolsas da Graduação

Os Programas de Bolsas coordenados pela PROGRAD foram reformulados em seus objetivos e características em face da realidade atual da Graduação na UFMG, especialmente a implementação da Flexibilização Curricular dos cursos de Graduação. Compreendendo os *Programa de Aprimoramento Discente (PAD)*, *Programa de Iniciação à Docência (PID)*, *Programa Acadêmico Especial (PAE)* e *Programa Especial de Treinamento (PET)*, foram concedidas, em 2004, 481 bolsas seguinte forma:

Programas	Nº de Bolsas Concedidas
PAD	148
PID	171
PAE	162
PET	78
TOTAL	481

Meta 11: Implementar Programas para melhoria da qualidade do ensino com apoio financeiro

A Pró-Reitoria de Graduação manteve, em 2004 programas envolvendo apoio financeiro aos cursos, mediante Edital para apresentação de projetos, objetivando induzir mudanças qualitativas nas atividades do ensino de graduação, apoiar um amplo e consistente processo de renovação e inovação das práticas e metodologias de ensino da graduação com a perspectiva de atualizá-lo e aperfeiçoá-lo.

Produção de Material Didático de Graduação - com o objetivo de apoiar produção de material didático para a graduação, de modo ampliar e diversificar as fontes básicas de consulta para indução de mudanças qualitativas no ensino de graduação pela utilização de material didático inovador e compatível com a realidade cultural, social e econômica do país.

Título do Projeto	Categoria	Colegiado(s)	Valor (R\$)
Ciência da Informação e Biblioteconomia: Bases teóricas e conceituais	LIVRO	Biblioteconomia	2.650,00
Adaptação Cultural e Padronização do Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI): Versão Brasileira de um Teste Infantil Padronizado	LIVRO	Terapia Ocupacional	6.000,00
Educação: Teoria, Prática e Criatividade nas Ações Educativas em Saúde	Livro	Enfermagem	6.000,00
Manutenção e Fabricação de Aeronaves	Livro	Engenharia Mecânica	6.000,00
Transitórios Eletromagnéticos em Sistemas de Energia	Livro	Engenharia Elétrica	4.000,00
Otimização	Livro	Engenharia Elétrica	3.000,00
Elaboração de Livro-texto de Soldagem	Livro	Engenharia Metalúrgica	5.750,00
Produção de Material Didático em tratamento de Minérios	Livro - CD	Engenharia de Minas	6.000,00
Acessibilidade, Mobilidade e Sistemas de Transportes	Livro	Engenharia Civil	5.880,00
O Lúdico e o Ensino da Teoria Musical	Livro	Música	5.124,00
Orçamento Empresarial - Uma abordagem conceitual e prática através de simulador	Livro - CD	Ciências Contábeis	2.525,00
Livro " Fundamentos de Termodinâmica e Cinética Química	Livro	Farmácia	2.760,00

Noções básicas em Semântica	Livro	Letras	4.000,00
Oficina de leitura e produção de textos	Livro	Letras	4.000,00
Análise quantitativa de dados em Ciências Sociais com o uso do SPSS.	Livro	Ciências Sociais	4.000,00
Processos e técnicas da publicidade: casos mineiros	Livro	Comunicação Social	3.960,00
Elaboração de Livro Didático de Farmacologia para Licenciatura em Ciências Biológicas	Livro	Ciências Biológicas	6.000,00
Fundamentos de Álgebra	Livro	Matemática	3.660,00
Algoritmos e Estruturas de Dados: Programando o Computador	Livro - CD	Ciência da Computação	7.954,00
Física Experimental Básica na Universidade	Livro	Física	6.000,00
Trabalhos Práticos de Físico-Química	Livro	Química	4.000,00
Análise de Dados através de Métodos de Estatística Multivariada: Uma Abordagem Aplicada	Livro	Estatística e Ciências	2.844,00
TOTAL			<u>102.107,00</u>

No final do segundo semestre de 2004, foram autorizados os recursos para a impressão de 20 dos 22 livros planejados para ingressarem no mercado em abril de 2005.

Para o início de 2005 espera-se a implementação dos recursos para a produção de mais 12 livros, previstos para impressão e distribuição pela Editora da UFMG, até o final do ano.

Recursos para implementação de novos cursos:

	CURSO	Valor 2004 (R\$)
LAB. CURSO DE NUTRIÇÃO / Escola. Enfermagem	Ciência da Nutrição	144.481,24
LAB. CURSO DE NUTRIÇÃO / Faculdade Farmácia	Ciência da Nutrição	48.347,02
LAB. CURSO DE NUTRIÇÃO / ICEX	Ciência da Nutrição	52.357,09
LAB. CURSO DE NUTRIÇÃO / ICB	Ciência da Nutrição	64.169,66
NÚCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Agronomia	40.000,00
NÚCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Zootecnia	20.000,00
TOTAL		369.355,01

Finalizando, destacamos ainda que a PROGRAD paralelamente, aos projetos e programas (metas) assinalados, promoveu as seguintes atividades consideradas de rotina:

- elaboração e divulgação do Guia Acadêmico;
- Semana de Recepção dos Calouros;
- divulgação de Editais e seleção de projetos para os Programas de Bolsas da Graduação (PID, PAD e PAE);
- Semana da Graduação, incluindo a preparação, acompanhamento e divulgação da apresentação dos trabalhos (painéis).

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Visão Institucional

Promover a qualificação acadêmica, científica e profissional em nível de pós-graduação, oferecendo cursos de especialização, mestrado e doutorado, com vistas ao desenvolvimento integrado das atividades de ensino e pesquisa em patamares diferenciados de qualidade.

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU GESTÃO 2004

1. Perfil dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

A Universidade Federal de Minas Gerais possui 62 programas de pós-graduação stricto sensu, sendo 48 cursos de doutorado e 58 de mestrado distribuídos em todas as oito áreas do conhecimento: ciências agrárias, ciências biológicas, ciências exatas e da terra, ciências da saúde, ciências humanas, ciências sociais aplicadas, engenharias e lingüística, letras e artes. Estão matriculados nesses cursos 2096 alunos de doutorado e 3470 de mestrado. Em 2004, esse sistema foi responsável pela titulação de 304 novos doutores e 1136 novos mestres. Cabe ressaltar que tanto o número de alunos novos quanto o número de titulados vem crescendo a uma taxa de 15% ao ano.

Na avaliação da CAPES referente ao triênio 2001-2003, cujo resultado foi divulgado em 4 de outubro de 2004, a UFMG mantém a sua posição de destaque nos cenários regional e nacional, sustentada, primordialmente, pela evolução dos resultados obtidos comparativamente ao triênio anterior (vide tabelas).

Avaliação Capes – Triênio 1998-2000

Conceito	Nº de Programas	%
7	4	7%
6	6	11%
5	22	39%
4	19	33%
3	6	11%
Total	57	100%

Avaliação Capes – Triênio 2001-2003

Conceito	Nº de Programas	%
7	6	10%
6	8	13%
5	22	36%
4	19	31%
3	6	10%
Total	61*	100%

- Não considera o Mestrado em Construção Civil, criado em 2003 e recomendado pela CAPES em 2004.

2. Perfil dos de Cursos Lato Sensu

Os 57 cursos de Especialização ofertados em 2004 distribuem-se pelas oito áreas do conhecimento, na seguinte proporção:

- Ciências agrárias: 3,5%
- Ciências biológicas: 1,7%
- Ciências da saúde: 40,3%
- Ciências exatas e da terra: 10,5%

- Ciências humanas: 14%
- Ciências sociais aplicadas: 8,8%
- Engenharias: 15,8%
- Lingüística, letras e artes: 5,3%

Nesses cursos, em 2004, matricularam-se 4.924 alunos e titularam se 1.330 especialistas, distribuídos nas áreas do conhecimento da seguinte forma:

- Ciências agrárias: 1,1%
- Ciências biológicas: 0,9%
- Ciências da saúde: 13,8%
- Ciências exatas e da terra: 10,5%
- Ciências humanas: 13,3%
- Ciências sociais aplicadas: 38,4%
- Engenharias: 17,6%
- Lingüística, letras e artes: 4,4%

3. Oferecimento de vagas nos níveis lato sensu e stricto sensu

No cômputo geral houve um aumento de 8.7% na oferta de vagas em 2004 em relação a 2003. No Mestrado houve aumento de 17% e, no Doutorado, de 14%. Na Especialização houve uma pequena redução de 3%.

Tabela 1. Número de vagas ofertadas nos níveis lato sensu e stricto sensu no período 2003-2004

NÍVEL	ANO	
	2003	2004
Doutorado	591	694
Mestrado	1.477	1.438
Especialização	2.560	2.933
Total	4.660	5.065

As vagas ofertadas em 2004 distribuem-se em 46 cursos de Especialização, 57 de Mestrado e 46 de Doutorado.

4. Criação de novos cursos

Em 2004, a Câmara de Pós-Graduação aprovou a criação de seis cursos de Especialização e o Conselho Universitário, a criação de dois cursos de Doutorado, a saber:

- **Cursos de Especialização**

Comunicação: Imagem e Culturas Midiáticas

Ergonomia

História e Culturas Políticas

Logística Estratégica e Sistemas de Transporte

Microbiologia

Saúde Coletiva

- **Cursos de Doutorado**

Doutorado em Enfermagem

Doutorado em Estatística

A proposta de criação do Mestrado em Construção Civil foi recomendada, pela CAPES, em 2004.

5. Expansão da Pós- Graduação

Na última década, o número de cursos oferecidos, de alunos matriculados e de defesas evoluiu consideravelmente, conforme mostrado nas tabelas 2, 3 e 4.

Tabela 2. Número de cursos de pós-graduação no período de 1994 a 2004

Ano	Especialização *	Mestrado	Doutorado
1994	43	50	25
1995	41	51	26
1996	40	52	29
1997	41	53	30
1998	39	53	30
1999	42	55	35
2000	45	55	36
2001	49	57	40
2002	51	57	44
2003	52	57	43
2004	57	58	48

* Vale lembrar que os cursos de Especialização não têm, necessariamente, oferta regular. Os dados acima se referem ao número de cursos ofertados no ano em referência.

Tabela 3. Cursos stricto sensu: número de alunos matriculados e de defesas no período de 1994 a 2004

Ano	Número de Alunos			Defesas		
	M	D	Total	Dissertações	Teses	Total
1994	1937	636	2573	344	76	420
1995	1883	684	2567	374	76	450
1996	2193	813	3006	464	93	557
1997	2455	928	3383	462	128	590
1998	2582	1054	3636	540	111	651
1999	2719	1156	3875	651	143	794
2000	3094	1343	4437	751	216	967
2001	3294	1596	4890	888	227	1115
2002	3070	1678	4748	1050	266	1316
2003	3255	1894	5149	1039	293	1332
2004	3470	2096	5566	1136	304	1440

Matriculados em 2004: Refere-se ao número de matriculados no primeiro semestre de 2004.

Tabela 4. Cursos lato sensu: número de alunos matriculados, conclusões/defesas e número de cursos oferecidos no período 1994 a 2004

Ano	<i>Número de Alunos</i>	Conclusões /Defesas	Número de Cursos
1994	1216	387	43
1995	942	253	41
1996	1061	278	40
1997	1348	458	41
1998	911	410	39
1999	1878	475	42
2000	2548	712	45
2001	4081	885	49
2002	4878	1128	51
2003	5193	1771	52
2004	4924	1330	57

6. Outras ações implementadas:

6.1 Apoio Fundo Fundep

Em 2004, recursos do Fundo Fundep de 2003, no valor de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), foram alocados para apoio estratégico a cursos de pós-graduação, em atividades importantes para sua consolidação e que não são contempladas com as fontes de fomento, nas rubricas de custeio ou capital do convênio PROF-CAPEs.

6.2 Programas de Bolsas

Em 2004 houve uma considerável redução na concessão de bolsas, pela FAPEMIG, para alunos de mestrado e doutorado. Por outro lado, ocorreu aumento no número de bolsas da CAPES e CNPq, respectivamente 10,6% e 6,2% (ver tabela 5).

Tabela 5. Total de bolsas concedidas em 2003 e 2004 pelas agências CAPES, CNPq, FAPEMIG e FAPEMIG FIEMG

Bolsas										
	Concedidas em 2003						Concedidas em 2004			
Nível	CAPES	Relevância a CAPES	CNPq	FAPEMIG	Convênio FAPEMIG FIEMG	TOTAL	CAPES	CNPq	FAPEMIG	TOTAL
M	515	34	289	63	2	903	554	304	17	875
D	249	25	327	48	2	651	301	353	35	689
Total	764	59	616	111	4	1554	855	657	52	1564

PESQUISA

Visão Institucional

Incentivar a interação com a graduação e a extensão, desenvolvendo pesquisas que promovam o avanço do conhecimento, colocando sua competência a serviço da sociedade e reafirmando seu compromisso com o futuro, a soberania do País e a inclusão social.

PESQUISA

I - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

O PIBIC/CNPq manteve em 522 bolsas a quota administrada pela Pró-Reitoria de Pesquisa - PRPq, por meio da Divisão de Bolsas de Iniciação Científica. Como em anos anteriores, no primeiro semestre de 2004, a Divisão conciliou as demais atividades com o processo de organização da documentação do PIBIC/2004, que detém a maior demanda de interessados em projetos de iniciação científica da UFMG – 859 alunos candidatos sendo 849 classificados.

Pelo Quadro PIBIC/CNPq - 2004/2005 pode-se acompanhar a distribuição do número de candidatos inscritos no Programa em relação às quotas concedidas à UFMG, por Áreas do Conhecimento e Unidades que as compõem.

II – XIII Semana de Iniciação Científica – XIII SIC

A exemplo do ano passado, foi utilizada a ferramenta Iniciação Científica na Web (ICWEB), com a finalidade de aperfeiçoar o processo de inscrições, avaliação e seleção de trabalhos científicos, por meio do trâmite on-line de resumos entre alunos, orientadores e os núcleos de assessoramento à pesquisa. A ferramenta, que sofreu algumas modificações sugeridas pelos NAPqs, permite integrar informações de forma simples, rápida e eficaz. Foram inscritos trabalhos realizados por alunos de graduação, dos diversos cursos, abrangendo as grandes áreas do conhecimento, a saber:

Ciências Biológicas e Veterinárias

Escola de Veterinária.....	100 resumos
Instituto de Ciências Biológicas.....	139 resumos
Núcleo de Ciências Agrárias.....	39 resumos
Total:	278 resumos

Ciências da Saúde

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.....	43 resumos
Escola de Enfermagem.....	32 resumos
Faculdade de Farmácia.....	26 resumos

Faculdade de Medicina 92 resumos
Faculdade de Odontologia 30 resumos
Total: 223 resumos

Ciências Exatas e da Terra

Instituto de Ciências Exatas..... 121 resumos
Instituto de Geociências 9 resumos
Total: 130 resumos

Ciências Sociais Aplicadas

Escola de Arquitetura..... 13 resumos
Escola de Ciência da Informação 3 resumos
Faculdade de Ciências Econômicas 23 resumos
Faculdade de Direito 18 resumos
Total: 57 resumos

Engenharias

Escola de Engenharia 101 resumos
Total: 101 resumos

Ciências Humanas

Colégio Técnico 2 resumos
Faculdade de Educação 36 resumos
FAFICH 85 resumos
Total: 123 resumos

Lingüística, Letras e Artes

Escola de Belas Artes..... 15 resumos
Escola de Música 11 resumos
Faculdade de Letras..... 65 resumos

Total: 91 resumos
Total global: 1003 resumos

A avaliação dos trabalhos contou com docentes da própria UFMG. Foram selecionados aproximadamente 10% dos trabalhos apresentados em cada Área, conforme discriminado abaixo:

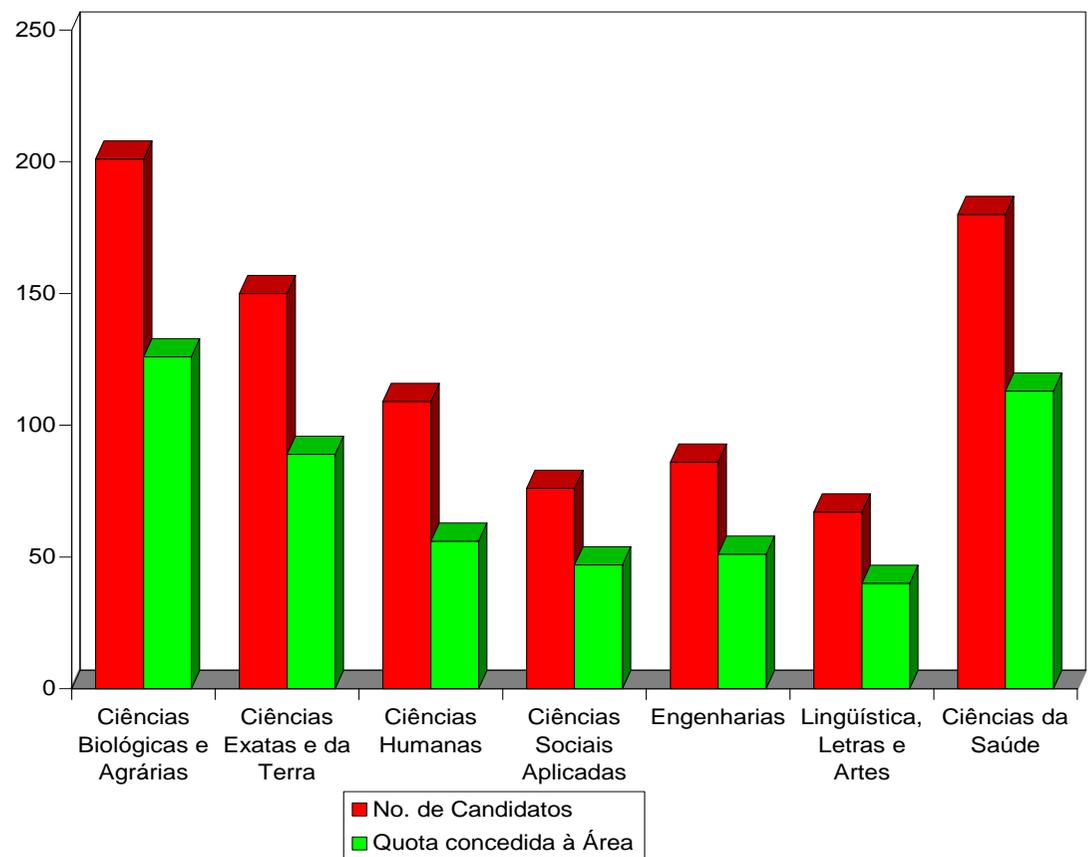
Ciências Biológicas e Agrárias	28 trabalhos
Ciências da Saúde	25 trabalhos
Ciências Exatas e da Terra	15 trabalhos
Ciências Sociais Aplicadas	8 trabalhos
Engenharias	11 trabalhos
Ciências Humanas	14 trabalhos
Lingüística, Letras e Artes	11 trabalhos
Total global	112 trabalhos

III – TABELAS E GRÁFICOS

programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC-CNPq agosto/2004 a julho/2005

Área do Conhecimento / Unidades	No. Inscritos	Quota Concedida
Ciências Biológicas e Agrárias		
- Escola de Veterinária	62	37
- Instituto de Ciências Biológicas	128	85
- Núcleo de Ciências Agrárias	11	4
Ciências Exatas e da Terra		
- Instituto de Ciências Exatas	136	80
- Instituto de Geociências	14	9
Ciências Humanas		
- Faculdade de Educação/COLTEC	38	18
- Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	71	38
Engenharias		
- Escola de Engenharia	86	51
Linguística, Letras e Artes		
- Escola de Belas Artes	14	8
- Escola de Música	6	4
- Faculdade de Letras	47	28
Ciências da Saúde		
- Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional	15	12
- Escola de Enfermagem	17	11
- Faculdade de Farmácia	39	26
- Faculdade de Medicina	93	54
- Faculdade de Odontologia	16	10
Ciências Sociais Aplicadas		
- Escola de Arquitetura	10	6
- Escola de Ciência da Informação	13	7
- Faculdade de Ciências Econômicas	19	15
- Faculdade de Direito	34	19

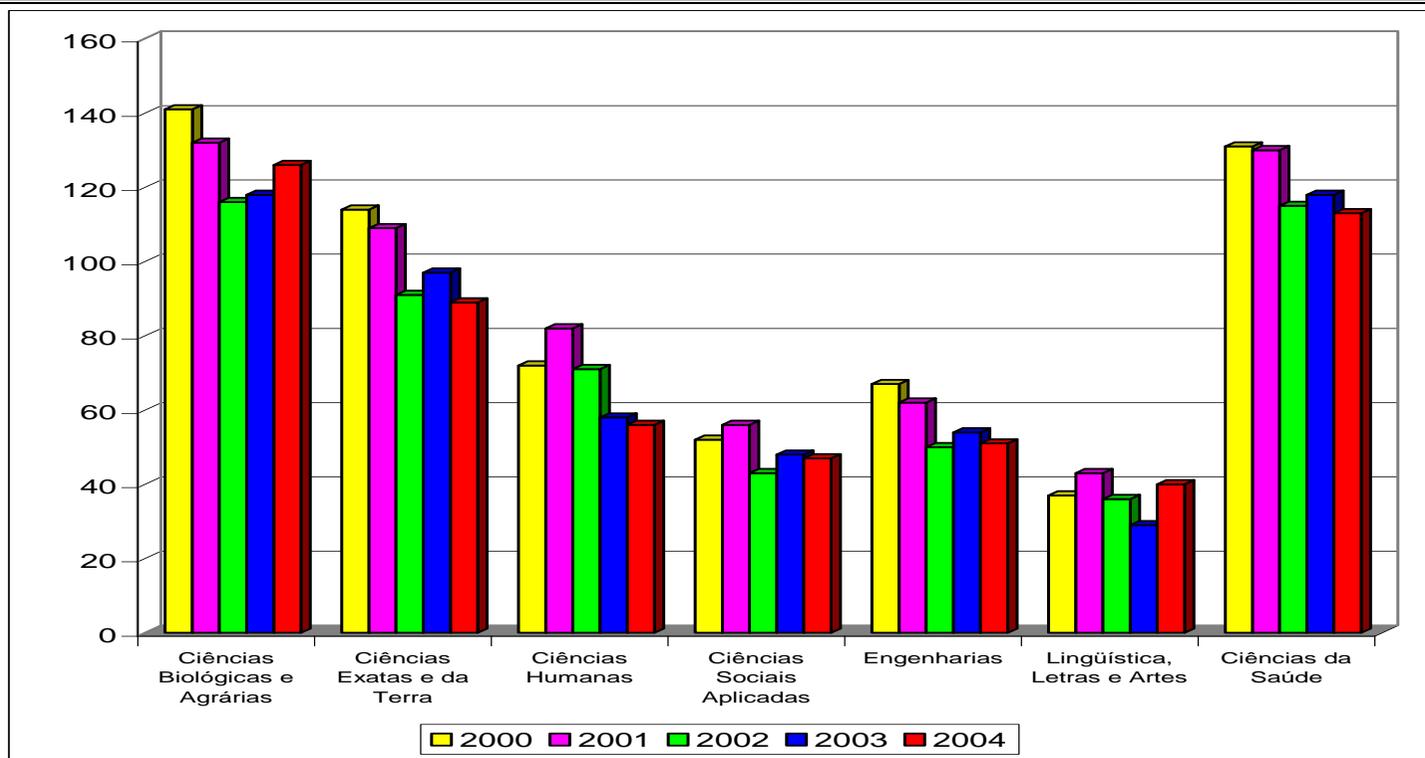
No. de candidatos x quota concedida à Área



Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

Quotas Concedidas - 2000/2004

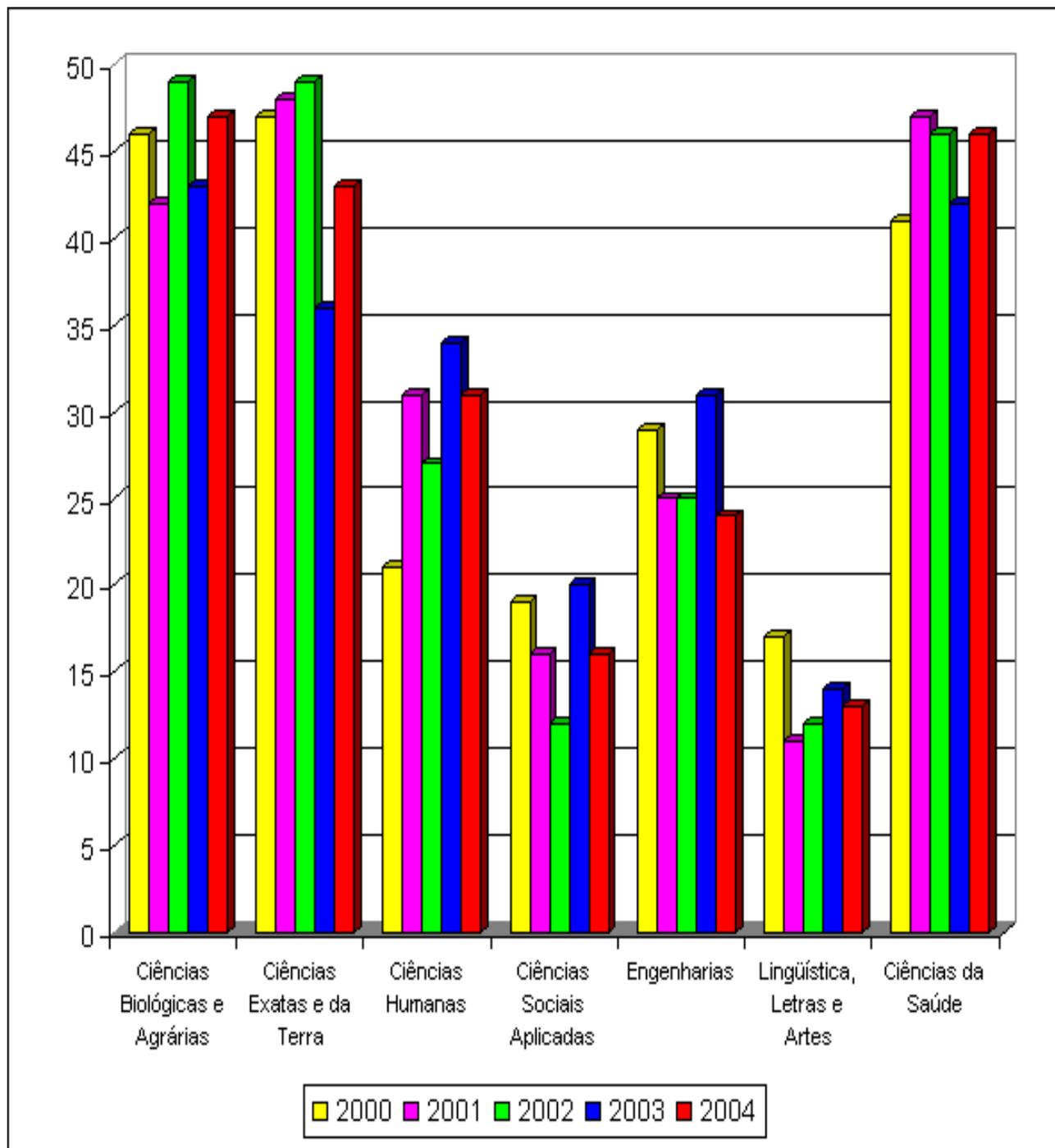
ÁREA DO CONHECIMENTO	BOLSAS CONCEDIDAS POR PERÍODO				
	2000	2001	2002	2003	2004
Ciências Biológicas e Agrárias	141	132	116	118	126
Ciências Exatas e da Terra	114	109	91	97	89
Ciências Humanas	72	82	71	58	56
Ciências Sociais Aplicadas	52	56	43	48	47
Engenharias	67	62	50	54	51
Linguística, Letras e Artes	37	43	36	29	40
Ciências da Saúde	131	130	115	118	113
Total da área	614	614	522	522	522



Programa de Bolsas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica - PROBIC/FAPEMIG

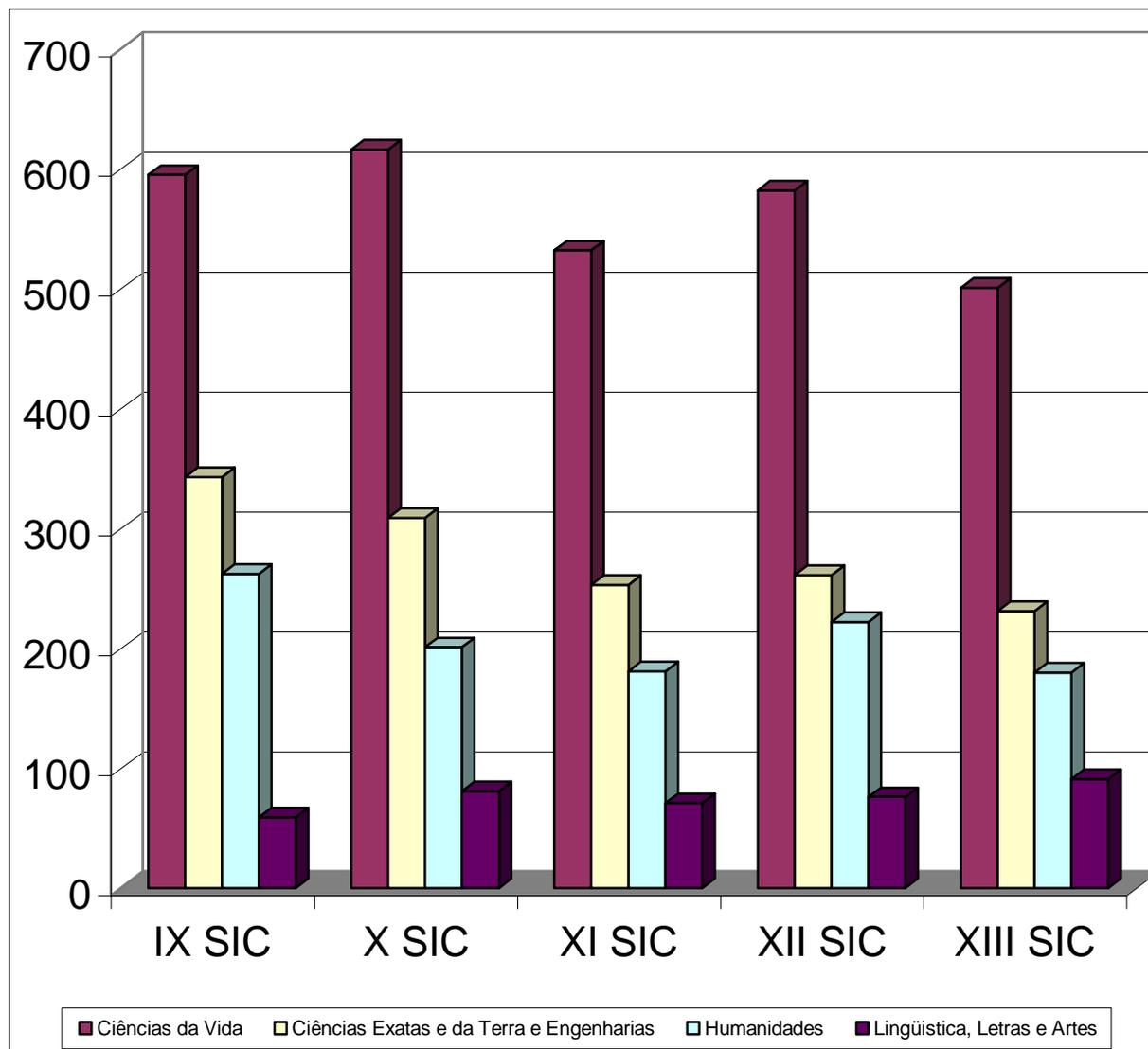
Quotas Concedidas - 2000/2004

ÁREA DO CONHECIMENTO	BOLSAS CONCEDIDAS POR PERÍODO				
	2000	2001	2002	2003	2004
Ciências Biológicas e Agrárias	46	42	49	43	47
Ciências Exatas e da Terra	47	48	49	36	43
Ciências Humanas	21	31	27	34	31
Ciências Sociais Aplicadas	19	16	12	20	16
Engenharias	29	25	25	31	24
Linguística, Letras e Artes	17	11	12	14	13
Ciências da Saúde	41	47	46	42	46
Total da área	220	220	220	220	220



No. de trabalhos apresentados da IX a XIII SIC

Área do Conhecimento	IX SIC	X SIC	XI SIC	XII SIC	XIII SIC
Ciências da Vida	595	616	532	582	501
Ciências Exatas e da Terra e Engenharias	343	309	253	261	231
Humanidades	262	201	181	222	180
Lingüística, Letras e Artes	59	81	71	76	91
Total	1259	1207	1037	1141	1003



IV - PROGRAMAS

IV.1 - APOIO FINANCEIRO

Pagamento realizado em 2004 para o conjunto dos programas de auxílio da Pró-Reitoria de Pesquisa, identificados através da planilha 1.

IV.2 - PROGRAMA DE AUXÍLIO PARA A PESQUISA DOS RECÉM DOUTORES

Criado em 1999, o Programa visa apoiar o recém-doutor docente da Universidade ou o recém-contratado doutor, pela concessão de recursos financeiros para execução de projetos de pesquisa, auxiliando-o na sua consolidação como pesquisador e incentivando os novos pesquisadores ao desenvolvimento de pesquisas de alta qualidade, que abram novas perspectivas para a Universidade.

Em dezembro de 2004, o universo de docentes da UFMG em condições de pleitear o apoio era de 103 (cento e três), sendo que 252 (duzentos e cinquenta e dois) deles obtiveram título de doutor a partir de agosto de 2000 e 29 (vinte e nove) doutores que obtiveram título a partir de agosto de 1998 e foram contratados a partir de janeiro de 2000. Esse número, acrescido dos novos docentes doutores nomeados e dos docentes que defenderão teses de Doutorado até agosto 2003, constitui um total de, aproximadamente, 300 (trezentos) candidatos ao Programa a ser implementado em 2003 - 23,4% do número total de docentes doutores e 12,2% de todos os docentes da Universidade.

Assim, visando ao apoio institucional ao contingente de novos pesquisadores da UFMG que, embora qualificados, têm tido dificuldade em iniciar seus trabalhos de pesquisa, o CEPE destinou R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) do Fundo Fundep para serem aplicados no Programa de Auxílio para a Pesquisa dos Recém-Doutores de 2003.

IV.3 – PROGRAMA DE AUXÍLIO PARA PROJETOS ESTRUTURANTES DE PESQUISA E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Essa modalidade de apoio busca induzir a articulação entre grupos de pesquisa para elaboração conjunta de projeto multidisciplinar, que tenha como meta a geração de conhecimento e tecnologia de aplicação relevante nos âmbitos regional e nacional e que esteja articulado com a Pós-Graduação *stricto sensu*. Nos dois primeiros anos de sua existência foram destinados R\$ 491.727,47 (quatrocentos e noventa e um mil, setecentos e vinte e sete reais e quarenta e sete centavos) ao Programa, tendo sido apresentadas, nos dois editais, 41 propostas, representando demanda superior a 2,9 milhões de reais. Após processo de julgamento que incluiu a Câmara de Pesquisa e os Comitês Assessores de Área da PRPq e a Câmara de Pós-Graduação, seis propostas foram contempladas e encontram-se em fase de execução.

Ciente da importância da continuidade do Programa, o CEPE destinou R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) do Fundo Fundep para a continuidade do Programa de Auxílio a Projetos Estruturantes de Pesquisa, em 2003.

IV.4 - PROGRAMA DE APOIO À PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E REUNIÕES CIENTÍFICAS

Este programa tem por finalidade facilitar a participação de professores da UFMG em congressos e reuniões científicas no país, para apresentação de resultados de pesquisas sob a forma de conferências, comunicações, posters e mesas redondas, através da concessão de diárias. É um programa de fluxo contínuo.

Durante todo o ano a Pró-Reitoria de Pesquisa recebeu 247 solicitações, das quais 190 foram atendidas, perfazendo um total de 411,50 diárias liberadas.

IV.5 - PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS

A Pró-Reitoria concede auxílio para estadia, em caráter eventual, quando se trata de aproveitar permanência de professores visitantes a outras instituições no Brasil e cuja vinda à nossa Universidade é possível. Financia também, eventualmente a visita de Consultores do CNPq e/ou Palestristas.

IV.6 -PROGRAMA DE APOIO A EDITORAÇÃO

Resultados do trabalho desenvolvido por docentes da Escola de Ciência da Informação permitiram delinear um perfil das revistas publicadas na UFMG. Ao todo, foram identificadas 33 revistas, distribuídas entre 15 Unidades Acadêmicas. Pela amostragem dos 17 periódicos científicos cujos questionários foram respondidos, observou-se que, na sua maioria, eles estão aquém das exigências feitas pelas agências nacionais de apoio - CNPq e CAPES. Os critérios para inclusão nos índices de citação do ISI se constituem em uma meta a ser alcançada, mas a seletividade do serviço - no momento apenas 10 a 12% da totalidade dos periódicos são indexados - dificulta seu atingimento.

Os resultados também indicaram que a busca de aperfeiçoamento e permanência das revistas deve ser feita, em primeiro lugar, em direção aos critérios das agências, já que não parece haver vocação para uma auto-sustentação, baseada em assinaturas ou obtenção de patrocínio direto na iniciativa privada. Percebeu-se, igualmente, que a trajetória de um periódico, sua experiência, conta como fator de permanência. As duas revistas mais antigas da UFMG – ambas criadas na década de 40 do século XX - são as que conseguem obter financiamento do CNPq, não sofrem atrasos na publicação, são indexadas em repertórios internacionais e têm bom conceito na CAPES, bem como abrangência internacional.

Ciente do papel que o Programa de Auxílio para Publicação de Periódicos Científicos na UFMG, se dotado de critérios e mecanismos de acompanhamento adequados, pode ter para alavancar e consolidar os periódicos já existentes e os portadores de potencial para a excelência e a auto-sustentação, o CEPE destinou R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do Fundo Fundep de 2002, para ser aplicado no Programa de 2003, e previu a destinação de igual montante para os dois próximos anos do Fundo Fundep.

IV.7 - PROGRAMA DE BOLSA PARA ARTISTA VISITANTE

Este programa visa atender à necessidade de ampliação da gama de possibilidades para captação, por tempo definido, de profissionais com competência para atuação em áreas consideradas peculiares ou especiais pela UFMG, sem a titulação formal exigida pela legislação. Em 2004 foi concedida 01 bolsa para a Escola de Música (artista Elisa Augusta Amaral Freixo) e 01 bolsa para a Faculdade de Educação (artista Pierre Marie Heijmans).

V. DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil é um programa criado pelo CNPq com vistas a conhecer os grupos de pesquisa em atividade nas instituições de ensino e pesquisa em todo o país. As informações são coletadas por meio de formulário eletrônico e são usadas para compor a base de dados do Diretório. A base está continuamente disponível para que os pesquisadores possam cadastrar novos grupos ou realizar modificações nos grupos já informados.

A cada dois anos o CNPq realiza um censo com o objetivo de tirar uma fotografia da base de dados do Diretório. Nessa época, os pesquisadores fazem uma atualização de dados no CNPq para que os grupos possam receber nova certificação.

Em 2004 a Divisão coordenou o trabalho de divulgação do referido censo junto aos pesquisadores da UFMG. Prestou informações sobre o preenchimento do formulário Sistema Grupo, disponibilizado pelo CNPq, e forneceu certificação aos grupos que foram (re)cadastrados. A UFMG possui 548 grupos credenciados no CNPq.

V.1 - MAPEAMENTO DAS COMPETÊNCIAS DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UFMG

Em 2004 a Divisão finalizou o trabalho de mapeamento das competências dos grupos de pesquisa da UFMG cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, v.5.0.

Os dados foram disponibilizados na Internet por meio do seguinte endereço: <http://www.ufmg.br/prpq> - link: indicadores.

PATENTES DEPOSITADAS

Em 2004 a Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica- CT&IT depositou 19 novos pedidos de patentes em âmbito nacional e 03 pedidos em âmbito internacional, conforme demonstra a tabela abaixo:

ANO	UNIDADE	CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL	PEDIDOS NO BRASIL		PEDIDOS INTERNACIONAIS
			Patente de Invenção	Modelo de Utilidade	Patente de Invenção
2004	Instituto de Ciências Exatas	Necessidade Humana e Saúde Pública	08	01	02
	Instituto de Ciências Biológicas	Necessidade Humana e Saúde Pública	03		01
	Faculdade de Farmácia	Necessidade Humana	02		
	Escola de Engenharia	Necessidade Humana	02	02	
	Terapia Ocupacional	Necessidade Humana	01		
	Total		16	03	03

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS

Além do depósito de novos pedidos de patente, a CT&IT promoveu em 2004 a transferência de 05 tecnologias ao setor produtivo privado, por meio da realização de contratos de licenciamentos e de transferência de Know-How.

Entre os contratos de licenciamento assinados, cita-se aquele firmado com a empresa Ecovec Ltda., relativo à tecnologia de uma armadilha para o vetor de dengue, composta por um vaso preto que imita o criadouro do mosquito e por uma substância que libera um odor que atrai o *Aedes aegypti*, causador da dengue. Ao cair na armadilha, o inseto é impedido de depositar seus ovos, pois fica preso a um carvão adesivo colocado na parede do vaso.

Foram ainda promovidos pela CT&IT o licenciamento das seguintes tecnologias: Carteira escolar para portadores de deficiência física, primeira patente desenvolvida por um funcionário técnico administrativo da Universidade, que será explorada comercialmente pela empresa Visar, atuante no setor moveleiro e; da tecnologia relacionada à Kits de Imunodiagnóstico *in vitro* para toxoplasmose aguda Crônica (IgA, IgG e IgM) em humanos, explorada comercialmente pela Katal Biotecnológica Industrial e Comércio Ltda.

Além dos contratos de licenciamento, relacionados à tecnologias objeto de depósito de pedido de patente, foram assinados contratos de transferência de Know-how, a exemplo de uma vacina contra a leishmaniose canina e de vacina contra a parvovirose canina, ambos firmados com o Laboratório Hertape Ltda.

Na parceria com o setor privado, a indústria exerce o importante papel de implantar os resultados das pesquisas inovadoras desenvolvidas na UFMG na plataforma industrial, com o objetivo de inseri-las no mercado e atender as demandas da sociedade.

A comercialização de tecnologias é percebida como legítima porta de entrada de recursos para a Universidade, uma vez que por meio do licenciamento, a UFMG faz *jus* ao recebimento de *royalties* sobre os resultados auferidos na exploração comercial das tecnologias, sendo que tais recursos são destinados a investimento em novas pesquisas, bem como no desenvolvimento institucional da própria Universidade.

Mais recentemente, a UFMG influenciou de forma decisiva no Decreto que regulamenta a Lei 10.973- Lei de Inovação, sancionada em 02 de dezembro de 2004. Um dos pontos centrais do Decreto alterado após intervenção da UFMG, foi a questão relativa à transferência de tecnologia realizada a título exclusivo. Vários Incisos foram retirados da versão anterior do Decreto, sendo que, caso esta intervenção não tivesse ocorrido, com certeza aumentaria o entrave burocrático para a realização de licenciamento de patentes de forma exclusiva.

Em resumo, a UFMG tem realizado ações concretas para transformar ciência e tecnologia em inovação, passo fundamental para o alcance da autonomia tecnológica e desenvolvimento industrial do nosso país.

EXTENSÃO

Visão Institucional

Incentivar a integração com o ensino e a pesquisa, valorizando programas que estimulem o desenvolvimento regional e promovam relevante impacto social.

AÇÕES DE EXTENSÃO – 2004

Os dados, a seguir relatados, são ainda preliminares e representam uma amostragem de ações e relações estabelecidas pela área de extensão da UFMG. Um acompanhamento no site poderá trazer informações atualizadas e descrições mais detalhadas – ver www.ufmg.br/proex

COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE MINAS GERAIS

- Projeto Sorriso no Campo proposta da Secretaria Extraordinária para Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Norte de Minas, parceria com Governo de Estado (estágio de férias de estudantes de Odontologia no Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas) – articulação com UNIVALE, UNIFENAS, UNIMONTES
- Programa emergencial para habilitação do profissional em nível médio – modalidade normal – do professor de Educação Infantil. Conta com a participação de 09 instituições de ensino superior, sob a coordenação geral da CSAED/PROEX.
- Outros programas e projetos : Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina/FAFIDIA , Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG, Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais/FCMMG, Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas – EFOA, Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/MG, Faculdade Federais Integradas de Diamantina/FAFEID, Faculdade de Engenharia de Agrimensura de Minas Gerais/FEAMIG, UNIVALE. UFJF, UNIMONTES.

COOPERAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E NÃO GOVERNAMENTAIS

As ações de extensão realizadas pelas diversas Unidades da UFMG durante o ano de 2004, refletem a diversidade das áreas de atuação (saúde, educação, comunicação, meio ambiente, direitos humanos, trabalho, tecnologia e cultura) e o estabelecimento de parcerias com setores da administração pública nas esferas federal, estadual e municipal, com instituições privadas, associações e entidades de classe, além de organizações não governamentais (ONGs). Os principais parceiros da UFMG, que participaram de programas e projetos de forma significativa, seja no seu financiamento, seja na cooperação interinstitucional, estão relacionados a seguir:

Esfera Federal

- Ministério da Saúde (programas VER-SUS e APRENDER-SUS), Capacitação de recursos humanos
- Ministério da Ciência e Tecnologia/ CNPq (financiamento de projetos)
- Ministério da Justiça
- Ministério da Integração Nacional/Secretaria de Programas Regionais Integrados

- Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República/ Projeto Geração de renda e formação de cooperativas como alternativa à exploração sexual infanto juvenil no Médio Vale do Jequitinhonha
- Ministério da Educação: Programa de Apoio à Extensão Universitária voltado às Políticas Públicas PROEXT2003/SESU(desenvolvimento de 2 programas e 1 projeto) e PROEXT-2004 (aprovação de 2 programas e 2 projetos). Programa Rede Conexões de Saberes entre universidade e comunidades populares – aprovação de programa, implantado em dezembro de 2004, prazo de execução 2 anos, rede MEC/SECAD, UFMG, UFRJ, UFF, UFPA e UFPE.
- Programa Universidade Solidária – projeto Cabras Comunitárias no Jequitinhonha
- Alfabetização Solidária (municípios de Jequitinhonha, Itaobim, Itinga e Araçuaí)
- Central de Abastecimento de Minas Gerais /CEASA-MG – estabelecimento de cooperação para campo de estágio de estudantes do curso de Nutrição e desenvolvimento de projetos sociais
- Fundação Nacional de Saúde/FUNASA – Projeto Xacriabá (São João das Missões – MG)
- Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial/ Raça e Gênero em projetos de geração de renda da Mesorregião dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Esfera Estadual

- Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais – Programa Emergencial de Capacitação de Educadores Infantis
- Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais – Programa Internato Rural / Estágio regional – articulação de estágio curricular de estudantes da área da saúde e desenvolvimento de sistema de saúde local. Pólos de Educação Permanente em Saúde
- Secretaria de Desenvolvimento Social, Econômico, Esportes e Direitos Humanos
- Secretaria de Governo do Estado de Minas Gerais
- Secretaria de Defesa Social
- Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
- Secretaria Extraordinária para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e Norte de Minas
- Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais
- Ouvidoria da Polícia de Minas Gerais – Programa de implementação da Ouvidoria em Minas Gerais
- Instituto Mineiro de Gestão das Águas - MG
- Loteria do Estado de Minas Gerais

Associações e Entidades de Classe

- Associação Microrregional dos Municípios do Alto Jequitinhonha – MG, Associação Microrregional dos Municípios do Médio Jequitinhonha – MG, Associação Microrregional dos Municípios do Baixo Jequitinhonha – MG, Associação Microrregional dos Municípios do Vale do Mucuri – MG – Implementação do Programa Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha – 7º. ano

Prefeituras

- Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (diversos projetos na área de educação, meio ambiente, resíduos sólidos etc.)
- 56 Prefeituras do Alto, Médio e Baixo Jequitinhonha - MG
- 25 Prefeituras do Vale do Mucuri - MG
- 04 Prefeituras do Vale do São Francisco - MG
- Parques e Reservas Ecológicas
- Parque Estadual da Serra do Rola Moça - MG
- Parque Municipal Renné Gianetti
- Parque das Mangabeiras
- Parque Burle Marx
- Parque Lagoa do Nado
- Museu Richard Wasick
- Prefeituras de outros Estados
- Prefeitura da Cidade de São Paulo SP
- Prefeitura de Santo André - SP

Instituições

- Fundação Estadual do Meio Ambiente/FEAM - MG
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural/EMATER - MG
- Companhia de Saneamento/COPASA - MG
- Serviço de Limpeza Urbana/SLU - MG
- Superintendência de Desenvolvimento da Capital/SUDECAP - MG
- Diretoria das Administrações Regionais de BH - MG

Instituição Financeira

- Banco Real – Programa Cabras Comunitárias (prêmio nacional)
- Banco do Brasil - Telecentros Comunitários no Jequitinhonha, parceria UFMG/ Banco do Brasil/ Prefeitura ou ONGS locais. Atendidas: Padre Paraíso, Carbonita, Minas Novas, Turmalina, Ponto dos Volantes e Jequitinhonha, mais 2 Telecentros na reserva Xacriabá – São João das Missões e 2 computadores para Centro Cultural de Extração – distrito de Diamantina. Todos esses espaços têm projeto local da UFMG e acesso a Internet por antena parabólica. Inaugurados 5 centros

Instituições Internacionais

- Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura/UNESCO – publicação de livro de trabalhos selecionados do 2º. Congresso Brasileiro de Extensão Universitária – Campus UFMG.

PROGRAMAS E AÇÕES DE EXTENSÃO, segundo áreas temáticas

INTEGRAÇÃO REGIONAL

A UFMG desenvolve dois grandes programas de base regional, o Projeto Manuelzão e o Programa Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha. Embora de abrangência geográfica menor, devem ser citados também os programas Caparaó e Xacriabá.

Programa Caparaó em parceria com o Parque Nacional e os municípios de Caparaó, Alto Caparaó e Jequitibá, com atuação na rede pública de educação e desenvolvimento de comunidades de aprendizagem.

Programa Xacriabá, em São João das Missões, MG. São 6.500 indígenas, em uma população municipal de 11.000 habitantes. Demandas: formação de professores, organização de sistema educacional municipal e diagnóstico de economia indígena – esses já em andamento – e organização do sistema de saúde, recuperação ambiental. Incorpora projetos como Implantação das Escolas Indígenas de Minas Gerais e Preservação e valorização da cultura indígena, com diagnósticos para criação e implantação de escolas indígenas em Minas Gerais; cursos de formação de professores indígenas, elaboração de material didático alternativo, banco de dados sobre as nações indígenas do Estado.

Projeto Manuelzão: Saúde , Meio Ambiente e Cidadania. Trata-se de um Projeto desenvolvido pela Faculdade de Medicina marcado por uma forte articulação de parcerias e do desenvolvimento de ações em torno da promoção da saúde, meio ambiente e cidadania junto aos habitantes dos 51 municípios da bacia do Rio das Velhas. O Projeto procura dar respostas teóricas e práticas, com uma abordagem multidisciplinar, a uma série de problemas existentes na região.

Programa Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha – Pró-Reitoria de Extensão Pró-Reitoria de Pesquisa

Criado em 1997, o Programa é desenvolvido junto aos municípios que integram as microrregiões do Alto, Médio e Baixo Vale Jequitinhonha. Voltado para o desenvolvimento regional tem como eixo a bacia do Rio Jequitinhonha, tendo como áreas de atuação o desenvolvimento regional e geração de ocupação e renda, educação, meio ambiente, saúde e cultura. A execução do programa é marcada por uma forte interlocução com as comunidades locais e parcerias com IES e Programas Governamentais. Os cerca de 40 Projetos componentes do Programa desenvolvem ações de pesquisa, extensão e ensino de graduação e pós –graduação, procurando implementar uma abordagem interdisciplinar que busca integrar metodologias quantitativas e qualitativas. Todas as unidades acadêmicas da UFMG participam do programa.

Projeto Rondon – participação na primeira turma (janeiro de 2005), na reedição do Projeto, na cidade de Tefé AM. A participação envolveu toda uma fase de preparação e articulação.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Programa: Comunicação, Educação e Mídias Comunitárias

A proposta contida no programa se articula ao novo projeto curricular do Curso de Comunicação Social/FAFICH, cuja flexibilização demanda novas formas de práticas pedagógicas e de interação com outros campos de conhecimento da Universidade, como por exemplo, o da educação, permitindo o desenvolvimento de práticas comunicativas junto a diversos públicos fora da Universidade. É composto por 03 projetos: Apoio, capacitação e melhoria das Rádios Comunitárias que visa contribuir para a melhoria ética, técnica e estética das rádios comunitárias; Assessoria a entidades populares e instituições para projetos de mídias comunitárias que objetiva assessorar em termos de planejamento as entidades populares e instituições que atuam no campo das mídias comunitárias. Literatura nas ondas das rádios comunitárias, que visa promover adaptações literárias para a divulgação nas rádios comunitárias.

CULTURA

As principais atividades vinculadas à PROEX são:

Coral Ars Nova: É o coral brasileiro que mais recebeu prêmios no Brasil e exterior. Já contribuiu para revelar grandes nomes do canto erudito brasileiro. Suas apresentações já ultrapassaram 1.300, divulgando a cultura mineira.

Centro Cultural – programas desenvolvidos em 2004: Cidadania Cultural – Criação, a partir da heterogeneidade cultural, de espaços sociais onde os sujeitos possam exercer e exercitar a alteridade e a cidadania. Projetos: Laboratório de HiperMídia, Guernica, Projeto Leitura, Horizontes da Cidadania. Cultura em Movimento - Promoção da inserção da comunidade no âmbito da Universidade através de parcerias com seus representantes da área cultural; otimização dos trabalhos culturais já existentes; promoção de oportunidade para diversos grupos de arte desenvolverem seu trabalho, principalmente de pesquisa; articulação da arte, produção cultural da comunidade e pesquisa; promoção do reconhecimento do real sentido de cultura, que ultrapassa o conceito de obra de arte, promovendo o intercâmbio de várias culturas populares. Projetos: Entretelas, Atelier Aberto, Cenário – Laboratório de Performance. Laboratório de Imagem e do Som - Organização de um centro de acesso, discussão e produção audiovisual que atenda à comunidade do hipercentro da cidade em geral e da comunidade acadêmica, abrangendo: criação de um foco de produção em imagem popular (áudio/vídeo); capacitação técnica de pessoal de produção audiovisual; treinamento de alunos e estagiários na área de comunicação, cinema, vídeo e outras; troca de experiências em domínios diversos (cidade-universidade); promoção do acesso e a reflexão acerca do cinema (ficção e documentário) e da produção contemporânea de imagens. Projetos: Cine Clube UFMG, Fórum Permanente de Documentário, Rua – Registro Urbano Audiovisual, Concreto Sonoro

Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade: Situada em Tiradentes, abre ao público o Museu do Padre Toledo, tendo recebido até este ano em torno de 100.000 visitantes.

Teatro Universitário: Tem por finalidade ministrar o curso de Formação de Ator em Nível Médio, bem como fomentar a pesquisa e extensão em Artes Cênicas. O público atingido até hoje já ultrapassou 3.000 pessoas, que tiveram a oportunidade de assistir aos espetáculos.

DIREITOS HUMANOS

A UFMG desenvolve diversas ações relacionadas à área temática de Direitos Humanos, visando contribuir na implementação e consolidação dos direitos civis, políticos, sociais, culturais e econômicos, em especial a garantia dos direitos à vida, à justiça, à liberdade, à igualdade, à conscientização e mobilização, voltados principalmente para os segmentos sociais vulneráveis, como crianças e adolescente, idosos, pessoas com deficiência, população de baixa renda. Dentre as experiências desenvolvidas, destacam-se:

Ações voltadas às pessoas com deficiência – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

A preocupação com a inclusão de pessoas com deficiência mobiliza a comunidade acadêmica da UFMG, que desenvolve diversos projetos voltados para esse segmento da população, com destaque “Esporte Aplicado à Reabilitação de Deficientes Físicos” que, há vinte e quatro anos, atende pessoas com deficiências, na faixa etária dos dois aos oitenta anos; o “Grupo de Estudos de Educação Inclusiva e Educação Especial, da FAE, que presta assessoria na formação de recursos humanos para a área; o projeto “Assistência Interdisciplinar do Usuário do Serviço de Saúde Mental do Centro de Convivência São Paulo”, com atendimento integrado aos portadores de sofrimento mental; o “ADAPTSE - Laboratório de Acessibilidade em Design e Arquitetura para Pesquisa e Treinamento em Serviços de Extensão”, da Escola de Arquitetura, que trabalha com a acessibilidade ambiental e com o desenho universal na busca por uma Sociedade Inclusiva.

NUGG – Núcleo de Geriatria e Gerontologia – O Núcleo articula ações de ensino, pesquisa e extensão voltados para o segmento idoso da população. Desenvolve dois grandes programas, um deles voltado ao idoso que se encontra institucionalizado e o outro atendendo pessoas da comunidade, articulando atividades de saúde, terapia ocupacional, educação, cultura, educação física, dentre outras. A partir de suas ações, foi criado o Centro de Referência para a terceira idade, vinculado ao Hospital das Clínicas, indicando a importância deste núcleo para a universidade e para a sociedade em geral.

Pólos de Cidadania – Programa interdisciplinar, coordenado pela Faculdade de Direito, que utiliza da metodologia da pesquisa-ação e visa contribuir para a efetividade da cidadania de populações organizadas dos setores urbanos de Belo Horizonte e de outros municípios do estado, marcados por forte exclusão social. O programa articula os seguintes projetos: “Núcleo de Mediação e Cidadania - Aglomerado Santa Lúcia, Aglomerado Serra e Conjunto Felicidade”, “Saúde Mental e Cidadania”, “Criança e Adolescente e Direitos Humanos”, “A responsabilidade social da administração pública na efetividade dos Direitos Humanos”, “Incubadora de cooperativas populares” e “Vertente Teatral Trupe A torto e a Direito”. Desenvolve programa semanal na rádio comunitária União (90.1 FM), realiza trabalhos de pesquisa e extensão em parceria com a ASMARE, com entidades comunitárias e com órgãos governamentais, atendimento sócio-jurídico às comunidades carentes e realiza apoio técnico às cooperativas na área do direito. Além dessas ações, cria e apresenta peças teatrais que permitem estimular a organização popular através da reflexão acerca da cidadania e dos direitos fundamentais de forma criativa e lúdica.

Programa de Assistência Jurídica e Judiciária – desenvolvido há 44 anos pela Divisão de Assistência Judiciária – DAJ, da Faculdade de Direito, promovendo o exercício da advocacia e a formação de juristas qualificados e comprometidos com as questões

sociais. O programa realiza consultoria jurídica e o ajuizamento e acompanhamento de ações judiciais relacionadas à população carente, viabilizando-se, desta forma, o acesso ao Poder Judiciário, sem o qual não há exercício efetivo da cidadania. Durante sua existência, já foram propostas mais de 20.000 ações judiciais, e aproximadamente 5.000 alunos da graduação participaram do projeto.

Ações Afirmativas da UFMG e Observatório da Juventude – os programas, coordenados pela Faculdade de Educação, opera na perspectiva das ações afirmativas destinadas a jovens negros, especialmente de baixa renda, e objetiva contribuir na implementação de uma política de permanência para os alunos negros que ingressam na universidade. A outra vertente são as políticas públicas apropriadas para o segmento juvenil, estudos e pesquisas sobre a condição juvenil em Belo Horizonte, formação de educadores, projetos juvenis de cultura e comunicação social.

Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Política de Assistência Social - NUPASS – integração entre Universidade, administrações públicas e sociedade civil, fortalece ações de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo o Programa de capacitação em gestão democrática participativa, voltado para profissionais responsáveis pela gestão dos sistemas de políticas sociais, em especial a de assistência social, bem como conselheiros de políticas e organizações sociais. O núcleo presta serviços de assessoria e consultoria técnica para elaboração de avaliações diagnósticas e de planejamento social (formulação, gestão e avaliação de planos, programas e projetos) e realiza cooperação interinstitucional na área. Articula ações com os demais Núcleos e Centros de Estudos e Pesquisas das diversas unidades de ensino da UFMG, desenvolvendo trabalhos interdisciplinares relacionados às políticas sociais. Dentre os projetos de extensão que desenvolve, destacam-se o de capacitação de conselheiros estaduais de assistência social, em Belo Horizonte, e o de assessoria à Coordenadoria do orçamento participativo e capacitação de conselheiros do orçamento participativo do município de São Paulo, este último articulado ao Projeto Democracia Participativa, da FAFICH.

Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública – CRISP – educação, treinamento em pesquisa e consultoria para pesquisadores, funcionários do sistema de justiça criminal; Curso Policiamento Comunitário; projetos junto a comunidades de risco, para prevenir e reduzir os índices de violência, especialmente entre os jovens.

EDUCAÇÃO

Como exemplos de programas consolidados nessa área destacam-se: Programa Carro Biblioteca – Escola Ciência da Informação - Incentivo à leitura, em comunidades mais carentes, empréstimo de livros, abertura de “janelas de leitura” nessas comunidades; intercâmbio de comunicação/informação entre as comunidades atendidas pelo Programa e a Universidade. Programa de Educação Básica de Jovens e Adultos – Faculdade de Educação
500 alunos – servidores técnico-administrativos da UFMG e público externo; campo de prática para estudantes da universidade, gerando pesquisas e trabalhos científicos.

Como **projetos de alfabetização**: Projeto Alfabetização Solidária / ALFASOL – Faculdade de Educação (1604 alunos e capacitação de alfabetizadores no Município de Araçuaí/MG no Vale do Jequitinhonha em 2004); Curso de Formação Docente de Alfabetizadores – Faculdade de Educação, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte – SMED/BH, visa a

capacitação de pessoal para a erradicação do analfabetismo no Município. Programa de Alfabetização e Formação Profissional do Vale do Jequitinhonha – Pró-Reitoria de Extensão. aprovado pelo Programa de Apoio à Extensão Universitária – PROEXT/MEC, atende a comunidades rurais e urbanas de 10 municípios do Vale, contribuindo para a composição de um quadro de alfabetizadores, como também alfabetizando jovens e adultos.

Dentre os programas de **educação profissionalizante**, ressaltam-se: Programa de Instrução de Profissionais Provisionados – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/EEFFTO, para capacitação, através de cursos específicos, dos profissionais provisionados pelo Conselho Regional de Educação Física – CREF/MG – que tenham comprovadamente exercido atividades próprias dos profissionais de Educação Física, até a data do início da vigência da Lei 9696, de 01/09/1998. Programa Emergencial de Habilitação em Nível Médio - Modalidade Normal – do Professor de Educação Infantil em Exercício – Pró-Reitoria de Extensão/Proex, que visa a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido junto às crianças de 0 a 6 anos e suas famílias nas creches e pré-escolas do Estado de Minas Gerais, através da habilitação do “professor leigo”, em exercício, que atua nessas instituições. Foi criado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, para fazer frente às exigências legais de profissionalização docente dos professores da Educação Infantil. A lei define prazo até 2007 para que a formação mínima em nível médio, modalidade normal, seja assegurada para aqueles que exercem a docência em creches e pré-escolas. Os cursos são ministrados por Instituições de Ensino Superior do Programa Minas – Universidade presente, cuja coordenação geral é da UFMG.

Principais programas/projetos de **formação continuada de professores da Educação Básica**: Projeto Brincar – Uma Parceria entre a Educação e a Brincadeira – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional Reconhecimento e afirmação da importância da brincadeira na formação humana e escolar das crianças junto ao sistema público de educação, possibilitando a ampliação do espaço institucional comprometido com a formação de professores. Promove experiências de intercâmbio entre professores das diversas áreas do conhecimento da educação básica e alunos da UFMG. FOCO – Formação Continuada de Professores de Química, Física, Biologia e Ciências – Faculdade de Educação, para promoção da aproximação da docência dos resultados das pesquisas em educação e ciências, por meio da formação continuada de professores e da produção de material didático. O Ensino da Matemática e a Formação Docente – Faculdade de Educação

Preparação e instrumentalização de docentes para atendimento das demandas educacionais na sociedade atual, por meio de oficinas, mini-cursos, palestras, grupos de estudos e seminários sobre os mais variados temas da Educação e da Educação Matemática. Projeto Mala de Leitura – Ensino, Pesquisa e Extensão – Ano VIII/2004 – que visa promover o acesso, a circulação e a divulgação da leitura, contribuindo para a melhoria das práticas de leitura no contexto escolar; para a formação do sujeito leitor. Objetiva, também, a capacitação de docentes e discentes envolvidos no projeto como agentes multiplicadores; a viabilização de experiências de leitura literária na sala de aula; e a criação de condições para a formação dos monitores. Laboratório do Brincar – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas Aborda a temática do brincar em diversos aspectos, visando a formação de recursos humanos, o atendimento às demandas da sociedade e a investigação de questões relacionadas ao papel da ludicidade para o ser humano. Está estruturado em diversas frentes de atuação como o projeto “Caixa de Brinquedos” que ministra cursos de formação continuada de professores da Educação Infantil no Estado, financiado pelo Servas e o projeto “Construção de espaços lúdicos socializantes”, desenvolvido em parceria com o Programa Pólos Reprodutor de Cidadania da Fac. Direito, em favelas de BH. Interfaces da Formação em Línguas Estrangeiras – Faculdade de Letras, objetiva o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem em línguas estrangeiras no ensino

fundamental e médio; a oferta de oportunidades de desenvolvimento profissional a professores da rede pública; e a garantia da articulação entre a extensão e a licenciatura na área. Neuroeduca – A Inserção da Neurobiologia na Educação – com orientação e capacitação continuada dos professores sobre fundamentos neurobiológicos do processo ensino-aprendizagem e seus processos de intervenção, visando a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos da rede pública quanto ao rendimento escolar e diminuição de evasão escolar. Programa de Extensão para Professores e Alunos de Matemática da Escola Básica – Instituto de Ciências Exatas, promoção da articulação mais estreita entre alunos e professores da educação básica e o Departamento de Matemática, possibilitando aos mesmos conhecer a matemática de forma diferente. Visa, ainda, a aproximação dos licenciados e dos professores do Departamento de Matemática da realidade do ensino de matemática da escola básica.

Destaques entre os **programas de atendimento direto ao aluno do ensino básico**: Programa Educação pelo Esporte - Instituto Ayrton Senna – Núcleo UFMG – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional Oferece a crianças e adolescentes a prática de atividades esportivas, artísticas, culturais, sociais e educacionais, direcionadas à manutenção da saúde, como contribuição para a sua formação. Atende a filhos de servidores da UFMG e público externo. Curso de Introdução à Filosofia em Cordisburgo – Grupo de pesquisa e Extensão do Laboratório de Ensino de Filosofia – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, com aulas de Introdução à Filosofia para os alunos do primeiro ano do ensino médio da Escola Estadual Cláudio Pinheiro de Lima, situada no município de Cordisburgo, ministradas pelos alunos que cursam a disciplina Laboratório de Ensino de Filosofia. O projeto também visa a criação de programa e de metodologia de ensino na área.

MEIO AMBIENTE

Ao longo dos últimos anos , a UFMG vem desenvolvendo uma gama de Programas e Projetos voltados para o meio ambiente. Alguns já bem consolidados expressam uma postura da Universidade diante da sociedade em que se insere. Marcados pela relação bilateral com a sociedade estes, a cada ano ampliam as parcerias e reforçam o conceito da extensão como prática acadêmica que objetiva interligar a universidade, em suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade. Como exemplo de Programas consolidados nesta área estão:

Correção Ambiental e Reciclagem com Carroceiros de BH – projeto de relevância social tendo já recebido Prêmio Internacional e Nacional de ecologia. Desenvolvido pela Escola de Veterinária, tem como parceiros os carroceiros e, a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, através da SLU, SUDECAP e da Diretoria das Administrações Regionais. O projeto busca promover a correção dos problemas ambientais urbanos gerados pela deposição indiscriminada de resíduos na malha urbana de BH, bem como a recuperação da qualidade do meio ambiente urbano, tornando o carroceiro agente de ações comunitárias, visando a diminuição da poluição urbana e assoreamento de leitos d'água.

Programa Cidadania e Justiça Ambiental. Assessoria à participação popular em processos de licenciamento ambiental em MG – desenvolvido pelo GESTA- Grupo de Estudos em Temáticas Ambientais da FAFICH e envolve alunos de Graduação e Pós – Graduação de vários cursos da UFMG e de outras IES. Tendo como meta a vigilância ambiental por meio das comunidades atingidas por barragens , o projeto objetiva contribuir com o preparo civil e educacional da sociedade para melhor exercício da cidadania, particularmente no que se refere ao direito e a preservação ambiental;

Geologia, Odontologia e Saúde: Instrução de comunidades rurais sobre o aspecto Geoambientais e Epidemiológicos da incidência de Fluorose Dental no Município de São Francisco – MG – Faculdade de Odontologia e Instituto de Geociências. Este projeto é desenvolvido pela Faculdade de Odontologia e o Instituto de Geociências. O público a que ele se destina é a população das comunidades afetadas pela fluorose endêmica e os profissionais da rede pública de saúde e educação. Ele conta com a parceria da prefeitura local e o resultado esperado é proporcionar a esta população o conhecimento necessário sobre a doença, suas causas e conseqüências com vistas a articular os conselhos municipais de saúde , e instrumentalizá-los para a cobrança das soluções.

Educação Ambiental para professores do ensino fundamental da região do Vale do Aço – projeto vinculado ao Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa duração, e foi implantado em 1999 com apoio das prefeituras locais, IEF e 9ª Superintendência Regional de Ensino. Ele busca a discussão dos problemas regionais numa perspectiva sócio-econômica e ecológica, através de um curso de Educação Ambiental;

Análise Físico-Química e Microbiológica em Água – executado no Laboratório de água, do Departamento de Farmácia Social, e visa prestar serviços de forma permanente, contra demanda ou por programas dirigidos, de análises laboratoriais microbiológicas e físico-químicas de água atendendo o estabelecido pela legislação vigente. E, estabelecer condições de infra-estrutura e logística para a implementação de detecção de poluição de coleções de águas naturais, e ainda , implementar na Faculdade de Farmácia, uma nova área de ensino sobre o tema direcionado á criação de disciplina optativa para a graduação e nova linha de atuação na pós-graduação.

SAÚDE

Os programas e projetos da área de saúde, alguns já bem consolidados, representam uma significativa contribuição da UFMG para a sociedade, principalmente para os segmentos mais carentes, ampliando o acesso à saúde, assim como para a elaboração e implementação de políticas públicas na área. Abrangem um grande e diversificado leque de ações onde se destacam as prestações de serviços, diagnósticos para o sistema de saúde, a prevenção, o atendimento/tratamento em saúde corporal e bucal, a reeducação de hábitos de vida, a reabilitação, a humanização do atendimento hospitalar, a capacitação profissional e informações sobre medicamentos. Em termos de segmentos, ressalta-se uma atuação preventiva importante relacionada com a primeira infância, envolvendo, de forma articulada, a pesquisa, ensino e extensão. Há um grupo de projetos voltados especificamente para o adolescente, com ações que tentam viabilizar uma passagem mais saudável por essa etapa de vida e outras que abrangem aspectos como a drogadição, as doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez e maternidade precoces, além do atendimento em saúde bucal. Também são desenvolvidos diversos projetos cujo alvo são as pessoas portadoras de necessidades especiais, dentre esses, os deficientes físicos, os aidéticos, os cancerígenos, os hipertensos e os portadores de transtornos mentais e por Lesão por Esforço Repetitivo – LER. Os programas/projetos são desenvolvidos, em geral, por meio de parcerias com outras entidades de atendimento à saúde, órgãos governamentais dos três níveis do poder público e/ou com organizações da sociedade civil. Principais programas consolidados na área da Saúde:

Programa de Triagem Neonatal da Fenilcetonúria, Hipotireoidismo e Anemia Falciforme (Teste do Pezinho) – Faculdade de Medicina

O Programa, mais conhecido como *Teste do Pezinho*, é feito pelo Núcleo de Pesquisa em Apoio Diagnóstico (NUPAD), Faculdade de Medicina. Atende a 99% dos municípios mineiros (165.000 recém-nascidos/ano), na rede pública do Sistema Único de Saúde (SUS), graças a convênio UFMG/Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais. O tratamento dos casos detectados, assim como o exame, é gratuito para toda a população. É garantido, também, o suporte terapêutico básico aos pacientes com fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito, com a distribuição gratuita de hormônio tireoidiano de reposição (L-Tiroxina) e outros medicamentos, bem como a realização de outros exames complementares e fornecimento do leite especial, o combinado de aminoácidos (PKU). O programa faz ainda o atendimento psicológico dos pais e familiares de crianças afetadas. O teste também detecta precocemente a anemia falciforme (drepanocitose). Os casos diagnosticados são tratados gratuitamente no Hospital das Clínicas da UFMG, em Belo Horizonte.

Núcleo Interdisciplinar de Educação Permanente em Saúde – em parceria com o Ministério da Saúde, o Núcleo atua com a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – Diretorias de Ações Descentralizadas de Saúde – DADS – e outras instituições de ensino superior. Atua com os Pólos de educação Permanente em Saúde, de Minas Gerais, das regiões Central do Estado e Jequitinhonha/Mucuri.

Programa de Formação de Auxiliar de Enfermagem – PROF AE – Ministério da Saúde / Fundo de Amparo ao Trabalhador / Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, objetiva qualificar os agentes informais de saúde como Auxiliares de Enfermagem em todo o estado de Minas Gerais.

Programa Estágio Regional Curricular – Internato Rural - Desenvolvido pelos alunos da Medicina, Enfermagem, Odontologia, como estágio obrigatório de final de curso (3 meses) em cidades do interior. Configura-se também como projeto de extensão com creditação curricular de Engenharia, Psicologia e Farmácia. Articula-se ao desenvolvimento de sistemas locais de saúde.

Educação, Pesquisa e Prática em HIV/AIDS – projeto promove a melhoria do sistema de prevenção e tratamento de AIDS/SIDA. Realiza, também, discussões acerca dos aspectos éticos, políticos, assistenciais e de pesquisa na área.

TECNOLOGIA

Na área de tecnologia, a UFMG construiu importantes parcerias, especialmente com empresas que utilizam os serviços prestados pelos diversos laboratórios da universidade e instituições que estimulam o desenvolvimento de produtos de base tecnológica. Há, também, programas voltados a outros segmentos sociais, como apontados a seguir:

Inova - UFMG - Incubadora de empresas de base tecnológica: desenvolve programa de incubação com o apoio do programa SEBRAETEC, que visa incrementar a interação entre a comunidade acadêmica e a comunidade empresarial, através de transferência tecnológica.

Programa Centro de Experimentação e Prestação de Serviços CETEPS – atua com estudantes do Curso de Arquitetura e bolsistas de extensão junto a prefeituras e ONG, associações comunitárias, para o desenvolvimento de projetos para praças comunitárias, albergues, creches, igrejas, etc.

PARAMEC – A engenharia e o portador de deficiência física – integra o conjunto de projetos desenvolvidos na UFMG voltados para o atendimento às pessoas com deficiência. A partir da interação com a medicina e com a educação física, desenvolve projetos que contribuam para melhorar a acessibilidade das pessoas com deficiência, visando melhorar sua qualidade de vida.

Programa Disponibilizando Tecnologias para as Comunidades – é desenvolvido pelo Núcleo de Ciências Agrárias e articula a difusão tecnológica e a inclusão social, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais e urbanas, através da geração, transferência e difusão de tecnologias capazes de recuperar e dinamizar a capacidade produtiva da terra, preservando seus recursos naturais, respeitando o meio ambiente e diminuindo as desigualdades.

TRABALHO

A UFMG desenvolve diversos programas e projetos de extensão na área temática do trabalho, demonstrando o compromisso social da universidade junto ao mundo do trabalho. Dentre esses, destacam-se os seguintes:

Curso Intensivo de Preparação de Mão de Obra Industrial – CIPMOI – desenvolvido há mais de 45 anos pela Escola de Engenharia, com os objetivos de qualificar a mão de obra operária das áreas de construção civil, elétrica e mecânica, difundir novas tecnologias e criar oportunidades de aperfeiçoamento, de modo que possa se sobressair no mercado de trabalho. Os resultados deste programa extrapolam seus objetivos, uma vez que muitos dos ex-alunos do CIPMOI motivam-se para a continuidade dos estudos, inclusive ingressando no ensino superior (Engenharia).

Núcleo de Estudos Sobre o Trabalho Humano – NESTH – núcleo criado há mais de quinze anos, realiza pesquisas de abrangência local e nacional, cursos de extensão, seminários internacionais, cursos de atualização para chefias técnico-administrativas da UFMG, consultorias, conferências, contatos interinstitucionais com órgãos diversos para promoção conjunta de seminários, publicações, etc. O Núcleo sedia a representação da Rede Unitrabalho na UFMG. Em 2004, desenvolveu um projeto piloto com a Prefeitura de Belo Horizonte, para a constituição de uma incubadora universitária de empreendimentos solidários, integrando projetos da Escola de Engenharia, da Agência de Empreendedorismo – AGE da Faculdade de Ciências Econômicas e a Escola de Direito.

Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação – NETE – Realiza estudos e pesquisas, divulga e socializa conhecimentos com a temática Trabalho e Educação, articulando o conteúdo das disciplinas da graduação e da pós-graduação com atividades de pesquisa e extensão. O NETE procura se integrar às redes de informação, tendo em vista atender às demandas de setores da sociedade civil, especialmente às iniciativas práticas voltadas para a melhoria dos sistemas públicos de ensino, ao atendimento da demanda do movimento sindical e dos trabalhadores.

Núcleo UFMG Júnior – Fundado em 1999, o núcleo representa as empresas juniores da UFMG perante a comunidade universitária, apóia e divulga o movimento júnior e auxilia na fundação e manutenção de Empresas Juniores na UFMG e fora dela.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – 2004

1. Publicações: A atuação da Extensão Universitária da UFMG pode ser recapitulada em 3 publicações, editadas em 2004, disponíveis também na page www.ufmg.br/proex: “A Extensão na UFMG – Aspectos Operacionais e regimentais”, “Programas de Extensão da UFMG” e “Relatório de Atividades 2003”.
2. Participação no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. O Pró-Reitor de Extensão exerceu o mandato de presidente desse Fórum, até maio de 2004. Mantém a Coordenação da Comissão de Saúde e consultor da coordenação nacional. A Proex/UFMG coordenou e publicou revisão sobre banco de dados e classificação das ações de extensão em áreas temáticas e linhas programáticas, bem como a sistematização de dados integrados ao Censo Nacional de Educação Superior – INEP, relativo às planilhas de extensão universitária. A Pró-Reitora Adjunta de Extensão é Vice-Presidente da Comissão Permanente de Avaliação do Fórum de Pró-Reitores de Extensão.
3. Sistema de informação – SIEXBRASIL – O Sistema de Informação de Extensão da UFMG (www.siex.ufmg.br) vem sendo ampliado para um sistema nacional para atendimento às universidades públicas brasileiras. O Sistema conta com o apoio da Secretaria de Ensino Superior/MEC, em colaboração com o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, e é gerenciado pela UFMG.
4. Sistema de avaliação de programas e projetos de extensão. Está em consolidação o sistema de monitoramento e avaliação dos programas e projetos contemplados com bolsas de extensão, cujos resultados têm possibilitado a revisão do planejamento institucional e a proposição de novas diretrizes e estratégias para a extensão.
5. Realização do 2º. Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, com 1.550 participantes, mais de 700 trabalhos aprovados (textos completos) e publicados em Anais – CD-rom. Os 66 melhores trabalhos, foram editados e publicados em um livro financiado pela UNESCO – (re)conhecer diferenças, construir resultados.

6. Ações de Extensão – Aspectos Quantitativos em 2004 (dados preliminares)

AÇÃO	NÚMERO	Público Atingido
Programas	70	
Projetos	296	530.526
Cursos	447	13.194
Eventos	521	83.093
Prestação de Serviços	378	3.005.084
Publicações e outros Produtos	28	
TOTAL		3.653.588

Selecionamos a seguir, dentre os resultados alcançados nos trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos pela UFMG neste Exercício de 2004, aqueles que em função de sua natureza específica intervêm com maior ênfase no cotidiano da sociedade. Estas matérias foram veiculadas no Boletim Informativo da UFMG e a íntegra das mesmas poderá ser acessada pelo site www.ufmg.br/boletim

Crime se combate com participação

"Um dos maiores especialistas norte-americanos em estudos sobre segurança e criminalidade, o sociólogo James Lynch esteve na UFMG em janeiro como convidado da cátedra Violência, Criminalidade e Políticas Públicas, implementada pelo Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT). Lynch reuniu-se com pesquisadores mineiros para debater o tema e realizou uma conferência aberta ao público no dia 22 de janeiro. Pouco antes de retornar aos Estados Unidos, ele concedeu entrevista ao BOLETIM, na qual elogia o trabalho de análise geográfica do crime realizado pelo Crisp e defende a participação popular e o controle social como estratégias de combate à violência".

Mergulho nos Arturos

Estudantes da UFMG desenvolvem projeto de extensão em comunidade remanescente de quilombo

Um grupo de alunos dos cursos de Farmácia, História, Biblioteconomia, Ciências Biológicas e Artes Cênicas da UFMG mergulhasse fundo na cultura da [Comunidade Negra dos Arturos](#), grupo remanescente de quilombo que vive num pequeno sítio na área urbana de Contagem.

Sob a coordenação da professora Regina Helena Alves da Silva, do departamento de História e diretora do Centro Cultural UFMG, eles desenvolveram o projeto de extensão Unisol Quilombos, parceria com o programa Universidade Solidária. A equipe ofereceu à comunidade recursos metodológicos para ajudá-la a compreender seus problemas e a preservar traços de sua história e cultura. Mas a professora Regina Helena ressalta que o trabalho foi planejado a partir de propostas da comunidade.

Uma das principais ações foi a criação do grupo de memória, formado por jovens da comunidade que elaboraram questionários para entrevistas com pessoas idosas da comunidade. Também foram desenvolvidos projetos de leitura de textos do folclore brasileiro e clássicos da literatura infantil, oficina de pesquisa, organização da creche da comunidade, campanha de arrecadação de livros e oficinas de teatro. A partir das demandas apresentadas pelos próprios moradores, os pesquisadores da área da saúde fizeram palestras sobre diabetes, dengue, hipertensão, doenças sexualmente transmissíveis e higiene bucal.

Os anjos da guarda da terceira idade

Uma das principais preocupações do Centro de Referência do Idoso, inaugurado em novembro do ano passado, é formar profissionais capacitados para o atendimento da terceira idade.

O Centro de Referência do Idoso é o braço extensionista do Núcleo de Geriatria e Gerontologia da UFMG que desenvolve atividades de pesquisa e ensino. O Centro reúne professores, alunos e profissionais de áreas que trabalham com o processo de envelhecimento como medicina, fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição, educação física e psicologia. Oferece atendimento aos idosos por meio do Sistema Único de Saúde, além de fornecer medicação para os pacientes idosos de todo o estado”.

Memória maxacali

Projeto da UFMG ajuda nação indígena de Minas a preservar sua música. Graças à sua tradição oral, os maxacalis resistiram aos efeitos do processo de aculturação e conseguiram preservar um dos seus mais importantes patrimônios: a música. Agora, essa nação indígena que habita aldeias no [Nordeste de Minas](#) conta com mais um aliado na luta pelo resgate da sua cultura: trata-se do projeto Memórias Musicais Indígenas, da UFMG, que registra em CDs e livros a produção musical dos maxacalis. As canções maxacalis foram gravadas nas próprias aldeias, e a edição, produzida na Escola de Música, em conjunto com os professores indígenas. O material produzido será utilizado pelos próprios professores no ensino das comunidades indígenas.

Novo aliado contra o crime

O Laboratório de Estatística Espacial (Leste), do departamento de Estatística do ICEx; o Centro de Criminalidade e Segurança Pública (Crisp) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) desenvolveram o Terra Crime, um software livre de georeferenciamento que permite mapear as áreas de incidência criminal e fornecer dados de análise para monitoramento e controle da criminalidade em áreas urbanas.

Segundo o professor Marcelo Azevedo, do departamento de Estatística e um dos coordenadores do projeto, o Terra Crime é um software de análise de banco de dados. O aplicativo pode ser usado como instrumento de apoio a políticas de segurança pública por qualquer cidade que tenha informações digitais de mapa de território e registros de boletins de ocorrência. A grande vantagem, segundo ele, é a possibilidade de visualizar rapidamente as estatísticas sobre os dados disponíveis. O sistema pode, ainda, transformar-se em importante ferramenta de integração do trabalho policial de todo o país.

Discriminação positiva

*Sob a coordenação da professora Maria Aparecida Moura, o projeto de pesquisa que abre **vagas para bolsistas negros** será desenvolvido na Escola de Ciência da Informação, e um dos seus objetivos é estudar os pensadores clássicos da teoria racial. Nilma Lino explica que o projeto não trabalha com a idéia de dificuldade de aprendizado, mas com diferenças de oportunidades educacionais. Por isso, o Ações Afirmativas dá grande atenção à capacitação dos alunos negros, que, em grande parte, tiveram uma formação escolar deficitária.*

Liga de Hipertensão

Estudantes e professores do curso de Medicina da UFMG lançaram a primeira Liga Acadêmica de Hipertensão de Belo Horizonte. Sociedade civil sem fins lucrativos, a Liga conta com uma equipe de três professores da Faculdade de Medicina e mais de 30 alunos

do curso, que realizarão trabalho voluntário de atendimento e conscientização de hipertensos atendidos no Posto de Saúde São Marcos. A entidade já está cadastrada na Sociedade Brasileira de Hipertensão e dela receberá apoio logístico para funcionamento.

Vocação para a Ciência

O projeto UFMG e escolas – educando para a Ciência, é uma iniciativa, desenvolvida por professores do ICB com o apoio da Fundação Vitae, procura levar a alunos e professores aquilo que é mais característico do modo de pensar científico: a curiosidade investigativa

Aberto a professores e estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas e privadas, o projeto consta de três atividades: curso de férias, visitas dos professores da UFMG às escolas onde estudam alunos que participam do projeto, e estágio em laboratórios da Universidade.”

Pólos da cidadania

O caminho para a inclusão e a cidadania passa pelas próprias comunidades marginalizadas e deve ser por elas pavimentado. Apostando no poder da mobilização popular, a Faculdade de Direito desenvolve, desde 1994, o Programa Pólos de Cidadania. Além de especialistas da área de direito, o programa conta com profissionais de psicologia, serviço social, sociologia, geografia, economia e arquitetura, que trabalham para difundir os direitos humanos junto a populações organizadas que moram em áreas de exclusão social.

Iniciado em favelas de Belo Horizonte, o Programa estendeu-se, ao longo dos anos, para o interior do estado. Uma de suas principais frentes de atuação está no Vale do Jequitinhonha. Para desenvolver os vários projetos que formam o Programa Pólos, a Faculdade de Direito conta com o apoio de outras instituições e órgãos públicos, entre eles a Prefeitura de Belo Horizonte e o Governo de Minas Gerais.

Inclusão no banco da escola

A primeira patente da UFMG registrada por um funcionário, uma carteira escolar para portadores de deficiência física, teve seus direitos de fabricação transferidos e começa a ser comercializada. O invento é do projetista do Departamento de Planejamento Físico e Obras (DPFO), Paulo César de Carvalho, e sua tecnologia de produção foi adquirida pela Visar, empresa de móveis para escritórios e escolas, com sede em Belo Horizonte e fábrica em Baldim, região central de Minas.

Encontro com o conhecimento

A Mostra tem como objetivo fornecer informações sobre os cursos da Universidade, contribuindo para que a escolha dos candidatos ao vestibular seja mais consciente e segura. Além disso, pretende mostrar a possibilidade de formação crítica e analítica oferecida pela Universidade e deixar claro que sua missão é formar profissionais capazes de atuar como agentes de transformação da sociedade.

Minicursos para professores do ensino médio

Temas de conteúdo técnico, pedagógico e lúdico foram selecionados, dentre eles, jogos e brincadeiras, metodologia e planejamento do ensino, violência e indisciplina na escola e outros ligados às áreas de Matemática, Química e Música. Os cursos têm duração de quatro horas e emitem certificados de participação para os presentes.

UFMG assina convênio com a Radiobrás

"Através do convênio, assumimos toda a responsabilidade e ganhamos legitimidade. A rádio é da UFMG, ao contrário de outras universidades públicas que criaram fundações privadas para obter a concessão", afirma Maria Céres Pimenta, diretora do Centro de Comunicação (Cedecom) da Universidade. Segundo o radialista Elias Santos, coordenador executivo da rádio, a parceria é muito importante por garantir a segurança necessária ao desenvolvimento do trabalho. "Trata-se de órgão do governo que tem buscado modernizar seu jornalismo e oferecer programação de qualidade", explica Elias Santos.

Segundo o diretor jurídico da Radiobrás, Bruno Vichi, o convênio com a UFMG é inédito: "A iniciativa foi pioneira e suscitou discussão interna na Radiobrás sobre apoio e suporte para viabilização de outras experiências como essa. Depois da UFMG, fomos procurados pelas universidades de Goiás e Sergipe".

Sempre UFMG lança campanha de doação de livros

O programa Sempre UFMG, vinculado à Diretoria de Cooperação Institucional, em parceria com a Escola de Ciência da Informação, promove, entre os dias 25 e 27 de outubro, a 1ª Campanha de Doação de Livros Sempre UFMG. Em comemoração à Semana do Livro e das Bibliotecas, a campanha pretende recolher obras de literatura nacional e internacional entre alunos, ex-alunos, professores, pessoal técnico e administrativo da Universidade e sociedade em geral. As obras serão doadas às bibliotecas da UFMG e à Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa. Esta redistribuirá os livros, prioritariamente, às bibliotecas municipais de cidades dos vales do Jequitinhonha e Mucuri, cujos índices de Desenvolvimento Humano (IDH) são dos mais baixos de Minas Gerais.

Professores indígenas querem curso de licenciatura

Um curso de graduação, na modalidade licenciatura, voltado para a formação de professores indígenas. A proposta, elaborada ao longo dos últimos quatro anos em parceria com as comunidades indígenas de Minas Gerais, foi discutida, no último dia 26, na Faculdade de Educação (FaE), em reunião do Fórum de Formadores de Professores Indígenas.

O esboço do curso foi formatado por professores da UFMG que trabalham com o tema, a partir de discussões entre os parceiros do Programa de Implantação das Escolas Indígenas em Minas Gerais: UFMG, Secretaria do Estado da Educação, Instituto Estadual de Florestas, Funai e povos indígenas. A intenção é que o curso tenha módulos presenciais e a distância, com etapas intensivas em janeiro e julho.

Projeto Guanabara

O projeto busca promover o desenvolvimento pessoal e social de crianças e adolescentes socialmente excluídos, utilizando o esporte como metodologia e, dessa forma, contribuir para o sucesso desses jovens na escola e na vida.

Vale se une para defender sua juventude

O Vale do Jequitinhonha carrega o fardo de ser a região mais pobre de Minas Gerais, por reunir algumas das piores mazelas sociais, como miséria, fome, desnutrição, analfabetismo e falta de saneamento básico. E um dado agrava ainda mais os problemas da região: os mais atingidos são as crianças e adolescentes. O crescente número de casos de violação dos direitos da juventude motivou a atuação do Programa Pólos de Cidadania, da Faculdade de Direito da UFMG, na microrregião do Médio Vale, através do projeto A responsabilidade social da administração pública na efetividade dos direitos humanos.

Esse quadro mobilizou equipes da UFMG. Depois de identificar as violações aos direitos da juventude na região, os pesquisadores do Programa Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha recorreram à equipe do Programa Pólos para desenvolver ações

conjuntas na região. Coordenado pela professora Miracy Barbosa, o Pólos realiza um reconhecido trabalho de defesa dos direitos humanos em áreas periféricas de Belo Horizonte.

Cidadania que vem do lixo

A UFMG desenvolveu em 17 cidades da região - 16 do Médio Jequitinhonha e no município de Jequitinhonha - um programa que capacita prefeituras para realizarem trabalhos de gerenciamento de resíduos. Trata-se do projeto Lixo e cidadania: mudando paradigmas, que integra as atividades do Programa Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha.

A iniciativa ofereceu apoio técnico e logístico à elaboração de projetos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos e promoveu cursos de capacitação, mobilização social, organização de catadores e seminários técnicos sobre lixo. O trabalho teve início em 2002 e terminou no final de 2003. "Mas ainda estamos trabalhando na produção de um livro, que vai registrar uma metodologia simples de gerenciamento de lixo", conta o professor Luiz Guilherme Knauer, coordenador do projeto. A publicação será distribuída para todas as prefeituras de Minas.

AÇÃO CULTURAL

DIRETORIA DE AÇÃO CULTURAL – DAC/UFMG

A Diretoria de Ação Cultural tem trabalhado na consolidação do Programa de Ação Cultural da UFMG, com o objetivo de estimular e dar suporte às várias atividades culturais e artísticas desenvolvidas na Universidade, além de propor novos programas/projetos, fortalecendo o reconhecimento de que a criação e a produção artística e cultural são formas privilegiadas de expressão, aquisição e repasse de conhecimento. Os resultados das ações da DAC podem ser avaliados pela fluência de público nos eventos e nas promoções, pelo reconhecimento da comunidade externa e interna, pelas publicações, pelos convites de participação e realizações de projetos em conjunto.

Projetos que integram o Programa, agrupados por abrangência:

I - Local:

1. Ações conjuntas DAC/Centro Cultural UFMG: objetivando ampliar a diversidade do público atingido, algumas atividades foram programadas para acontecer tanto no Campus Pampulha quanto no Centro Cultural UFMG, a exemplo de exposições e eventos. A mostra de formandos da Escola de Belas Artes da UFMG-2004, realizada de 05 a 29 de novembro, é um dos destaques dessas ações.

2. Domingo no Campus: Em 2002, a Universidade abriu as portas para a comunidade universitária e público em geral, unindo lazer, cultura e conhecimento e possibilitando maior integração da família dos professores, dos técnico-administrativos e dos alunos com a UFMG. Bem sucedido, o evento transformou-se em projeto permanente promovido pela DAC, UFMG Jovem, Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) e Coordenadoria de Assuntos Comunitários (CAC). O 3º Domingo no Campus foi realizado no dia 16 de maio de 2004. Além de oficinas, mostras e visitas monitoradas, foi realizada a I Feira de Arte, Artesanato e Comida do servidor da UFMG. A 4ª edição do Domingo no Campus, que passou a contar com a parceira da FUNDEP, foi realizada no Museu de História Natural, no dia 19 de dezembro.

3. Espaço Expositivo do Conservatório UFMG: com o objetivo de dar visibilidade à produção artística e técnica realizada dentro da UFMG e de outras instituições de ensino e órgãos promotores de cultura e conhecimento, a Universidade realizou, em 2004, as mostras *Prêmio Parque Tecnológico* (16/03 a 06/04), *Visionários* (13 a 29/04) e *Mitos e Territórios* (intercâmbio com a Universidade Federal de Goiás – 28/10 a 19/11).

4. Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha: a quinta edição da Feira foi realizada no período de 03 a 08 de maio de 2004, com a participação de 57 artesãos, de 33 municípios daquela região. Público visitante: 7.500 pessoas. Através de atividades como essa, a Universidade demonstrou, mais uma vez, seu empenho pela inclusão social, criando oportunidade para que o artesão pudesse divulgar e vender o seu produto, contribuindo para a geração de ocupação e renda.

5. Quarta Doze e Trinta: reeditado como um espaço alternativo para divulgação e viabilização do trabalho artístico de discentes, servidores técnico-administrativos e docentes, o projeto ofereceu, em 2004, 34 espetáculos nas áreas de cinema, dança, música e teatro, para um público estimado de 9.000 pessoas, dando oportunidade também a artistas da comunidade externa de mostrar o seu trabalho à comunidade universitária. O projeto foi realizado em parceria com a CAC, com o patrocínio da Nossacoop.

II – Regional:

1. Jornada Cultural: o projeto Jornada Cultural destacou-se sempre como uma ação de interiorização da Universidade, buscando o desenvolvimento cultural e regional de municípios mineiros, através da realização de oficinas, palestras e eventos. Iniciaram-se contatos com as Prefeituras de Santa Bárbara e Catas Altas, em novembro e dezembro, respectivamente, para discutir projetos específicos de realização de jornadas culturais em 2004. Entretanto, tais projetos não se efetivaram por falta de recursos financeiros das prefeituras interessadas. Em 2004, o projeto da Jornada Cultural foi apresentado aos municípios de Frutal e Jequitinhonha, para realização em 2005.

2. Projeto Cipó: A UFMG possui ações relevantes, já consolidadas, voltadas para regiões específicas do Estado, a exemplo do Projeto Manuelzão e do Programa Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha. Considerando a importância de tais ações para as respectivas regiões, a UFMG estabeleceu, como uma de suas metas prioritárias, implementar novas ações que promovam o desenvolvimento de uma outra região de Minas Gerais, através da cultura e do conhecimento. A região escolhida para realização do projeto piloto foi a Serra do Cipó, que está pleiteando o seu reconhecimento como “Patrimônio Natural da Humanidade”. O projeto foi encaminhado ao Ministério do Turismo e ao Ministério da Justiça/Fundo de Defesa de Direitos Difusos, solicitando patrocínio. Em 2003, iniciaram-se as negociações com a Prefeitura de Jaboticatubas/MG, visando preparar a primeira edição do projeto. Em 2004, foram feitas reuniões com as lideranças comunitárias de Cardeal Mota, na tentativa de encontrar alternativas que viabilizassem o projeto. Todas as iniciativas foram frustradas pela falta de patrocinadores e de recursos financeiros das Prefeituras envolvidas, razão pela o projeto foi retirado da relação de metas prioritárias da DAC.

3. Projeto Tiradentes: A Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade – FRMFA, sediada em Tiradentes/MG, foi repassada para gerenciamento da Universidade Federal de Minas Gerais, juntamente com seu patrimônio, para gestão e empreendimentos culturais naquela cidade. Em 2003, foi elaborado um projeto de Jornada Cultural, prevendo atividades destinadas especialmente a crianças, adolescentes e professores da rede pública, bem como oficinas de iniciação e aprofundamento na área de conservação e preservação do patrimônio histórico. O projeto foi entregue à Diretoria Executiva da Fundação para conhecimento e análise, que até o final de 2004, não se manifestou a respeito. A DAC iniciou, em novembro de 2004, negociações para mapeamento de acervos da UFMG, incluindo o da Fundação, para execução em 2005.

III – Nacional:

1. Espaço Expositivo Reitoria: investindo na realização de mostras de artes plásticas, artes visuais ou mídias contemporâneas, com nítidos interesses de divulgação e promoção da arte enquanto veículo formador e desencadeador de direcionamentos conceituais, a Universidade tem procurado transformar este espaço em um referencial na cidade de Belo Horizonte, colocando a UFMG em destaque no circuito da arte contemporânea brasileira. Em 2004, foram realizadas as seguintes mostras: *Transparência Veneziana*, de Mário Seguso (28/05 a 07/07), *Liberdade, essa palavra* (09/09 a 13/10) e *Trajatórias* (26/11 a 16/12).

2. Festival de Inverno da UFMG – sua 36ª edição aconteceu em Diamantina/MG, no período de 18 a 31 de julho de 2004, com 43 atividades, dentre cursos, oficinas e seminários, nas áreas de artes cênicas, artes plásticas, literatura e cultura, mídia-arte, música e projetos especiais, das quais participaram 565 alunos. Uma agenda de 62 eventos foi oferecida a um público estimado de 12.400 pessoas. Destaque especial para o Seminário da Associação das Universidades do Grupo Montevideo, AUGM. O programa foi viabilizado financeiramente graças às parcerias mantidas entre a UFMG e instituições públicas e privadas.

No último trimestre de 2003, foi criado um encarte mensal do Boletim da Universidade, denominado “Ação Cultural”, para divulgar as ações da DAC/UFMG e demais eventos culturais promovidos por outras Unidades/Órgãos desta instituição. Em 2004, foram publicados 08 encartes, com uma tiragem de 64.000 exemplares.

Além das ações descritas, a Diretoria de Ação Cultural organizou a exposição *Arte, Ensino e Sociedade: Bichinho, uma sociedade transformada pela arte*, realizada de 20/05 a 14/06, na Sala Arlindo Correia, do Palácio das Artes e de 22/06 a 06/07, na Universidade Federal de São João Del Rei. Também em São João Del Rei, foi realizada a *Exposição dos Formandos de Escultura da Escola de Belas Artes da UFMG*, em julho de 2004. Em intercâmbio com a Universidade Federal de Goiás, promoveu também a exposição *Objetos e outros objetos*, de 21/10 a 19/11, naquela Universidade.

A Diretoria de Ação Cultural vem participando de eventos que visam o estabelecimento de relações entre a UFMG e outras instituições. Em 2004, destacaram-se o *Seminário Samba Minas Carnaval 2005* (24 e 25 de setembro, em Belo Horizonte), promovido pela Belotur e a *Reunião do Comitê de Produção Artística e Cultural* (25 e 26 de março, em Porto Alegre/RS), promovida pela Associação de Universidades do Grupo Montevideo – AUGM.

Ressalta-se que, para fornecer subsídios para o projeto de construção de um grande teatro da UFMG, a DAC preparou um mapeamento dos espaços semelhantes e aparelhos culturais em funcionamento em Porto Alegre/RS, Belo Horizonte/MG, Salvador/BA, Recife/PE e Fortaleza/CE.

Encerrando as atividades de 2004, a DAC, a PRORH, a UFMG Jovem, a CAC, o Museu de História Natural/Jardim Botânico (MHN/JB) e a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, com o apoio da Nossacoop, promoveram a *Semana de Natal*, realizada de 13 a 19/12 no Campus Pampulha e no MHN/JB, com uma série de atividades culturais, como shows de música e peça de teatro, destinadas à comunidade universitária e ao público em geral.

PARTE V

RECURSOS RECEBIDOS E TRANSFERIDOS

Imprimir as planilhas do convênios e juntar com o relatório

PARTE VI

INDICADORES DE GESTÃO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento procurou, de forma objetiva, atender ao disposto na Instrução Normativa / TCU nº 47 de 27 de Outubro de 2004.

As atividades das áreas aqui mencionadas encontram-se detalhadas em documentos específicos disponíveis aos interessados nos diversos setores da Administração Central.

Belo Horizonte, 15 de março de 2005

Profa. Ana Lúcia Almeida Gazzola
Reitora da Universidade Federal de Minas Gerais